



INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO

CNPJ nº 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípedes Barsanulfo

CNPJ nº 01.634.237/0002-78 – Vitória Régia

CNPJ nº 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá Mirim



Proposta Pedagógica

EDUCANDÁRIO EURÍPEDES BARSANULFO



Atualização 2019

Brasília/DF



SUMÁRIO

1 Apresentação.....	1
2 Histórico da escola.....	2
2.1 Constituição histórica.....	2
2.2 Identificação.....	3
2.3 Meta de atendimento.....	4
2.4 Caracterização física.....	5
3 Diagnóstico da realidade escolar.....	6
4 Função social.....	12
5 Princípios Orientadores.....	13
5.1. Integralidade.....	13
5.2 Intersocialização.....	14
5.3 Transversalidade.....	15
5.4 Diálogo escola e comunidade.....	16
5.5 Territorialidade.....	17
5.6 Trabalho em rede.....	18
5.7 Unicidade entre teoria e prática.....	19
5.8 Interdisciplinariedade.....	20
5.9 Contextualização.....	20
5.10 Flexibilização.....	21
6. Missão.....	23
7. Objetivos.....	23



7.1	Objetivos de Ensino.....	23
7.2	Objetivos da Aprendizagem.....	23
8	Fundamentos Teórico - Metodológicos.....	24
8.1	Pedagogia Histórico Crítica.....	24
8.2	Pedagogia Histórico Cultural.....	27
9.	Organização do Trabalho Pedagógico.....	28
9.1	Profissionais.....	29
9.2	Clientela.....	30
9.3	Rotina escolar.....	30
10	Plano de ação para implementação do PP.....	64
10.1	Plano de ação da coordenadora pedagógica.....	74
10.2	Plano de ação da orientação educacional.....	93
10.3	Plano de ação da Secretária.....	99
10.4	Plano de ação da Nutricionista.....	106
10.5	Plano de ação Educação Física.....	112
11	Funcionamento e normas da instituição.....	114
11.1	Alimentação.....	114
11.2	Terminologia.....	115
11.3	Equipe técnica pedagógica.....	115
11.4	Entrada do turno.....	115
11.5	Atrasos na Entrada	115
11.6	Saída do turno	116
11.7	Atrasos na saída	116
11.8	Saídas antecipadas	117



11.9 Período de Acolhimento.....	117
11.10 Uniforme	118
11.11 Brinquedos e objetos	118
11.12 Achados e perdidos	119
11.13 Atendimentos aos Pais	119
11.14 Atendimento de saúde e emergência	119
11.15 Medicamentos	120
11.16 Alunos Aniversariantes do mês	120
11.17 Saídas pedagógicas	121
11.18 Agenda	121
11.19 Orientações gerais.....	122
12 Organização curricular.....	123
12.1 Eixos Integradores de cada etapa/modalidade.....	123
12.2 Educação para a diversidade.....	123
12.3 Cidadania e educação em e para os direitos humanos.....	124
12.4 Educação para a sustentabilidade.....	124
12.5 Alinhamento do currículo da etapa/modalidade.....	125
12.6 Turma/ Período.....	125
13 Estratégias de avaliação.....	165
13.1 Avaliação formativa.....	166
13.2 Avaliação institucional.....	166
13.3 Conselho de classe	166
14 Acompanhamento e avaliação da proposta pedagógica.....	169
14.1 Avaliação coletiva.....	169



14.2 Periodicidade.....	169
14.3 Procedimentos e registros	170
15 Projetos.....	170
15.1 Acolhimento é feito com amor	170
15.2 Mordida – Quem morde é cachorrinho, criança faz carinho	175
15.3 Diversidade sim, preconceito não.....	178
15.4 Trânsito.....	180
15.5 VII Plenarinha.....	182
15.6 Alimentação saudável	192
15.7 Tchau Fraldinha	202
15.8 Festa Junina – Fazendinha	213
15.9 Criança feliz, Feliz a canta	216
15.10 Primavera, época de florescer	220
15.11 O amor é a única arma capaz de mudar o mundo	224
15.12 Ho, Ho, Ho, O papai Noel chegou... Feliz Natal	227
16 Referências.....	230



INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO

CNPJ nº 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípedes Barsanulfo

CNPJ nº 01.634.237/0002-78 – Vitória Régia

CNPJ nº 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá Mirim



1. APRESENTAÇÃO

Esta proposta visa oferecer subsídios para a organização e operacionalização das ações pedagógicas referentes ao processo de ensino e aprendizagem dos alunos da Educação Infantil desta Escola no ano de 2019. Propõe uma direção política e pedagógica para o trabalho escolar, “... política no sentido de formação do cidadão para um tipo de sociedade, e pedagógica no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias à escola para cumprir seus propósitos e suas intencionalidades” (VEIGA, 1995, p.13).

Resulta de um trabalho coletivo que envolveu os professores, direção, coordenação pedagógica, orientação educacional, pais e responsáveis pelos alunos. A partir destas discussões, reflexões, estudos e revisão do PPP/2018, com o objetivo principal de (re)construir esta Proposta, conforme orientações da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Não é considerado uma Proposta pronta, pois à medida que o trabalho for sendo executado, certamente a comunidade escolar sentirá necessidade de rever concepções e práticas pedagógicas e complementá-las com novas contribuições.

Nessa perspectiva deverá ser enriquecida e avaliada na dinâmica das práticas pedagógicas, dialogando incessantemente a respeito da estrutura organizacional, das concepções, e habilidades a serem desenvolvidas pelas crianças e, sobretudo, da metodologia utilizada para atingir os objetivos propostos, respeitando o contexto sociocultural e político em que a Escola está inserida, bem como a diversidade apresentada em seu ambiente.

Por fim, além das teorias pedagógicas, torna-se necessária a viabilização efetiva e afetiva desta Proposta.

Para que esta Proposta Pedagógica contribua para o crescimento e desenvolvimento dos alunos foi elaborado com o auxílio dos professores, monitores, direção, coordenação e comunidade.

2. HISTÓRICO DA ESCOLA

2.1 CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA



Com o objetivo de assistir e promover as crianças de Sobradinho-DF e, em especial, as oriundas da invasão do Alvimar Hotel, do assentamento de Sobradinho II, da Fercal e Quadra 18, em 1983, um grupo de 36 (trinta e seis) pessoas, deu início a um trabalho de ação tendo como prioridade as áreas de higiene, convivência cristã e de incentivo à formação profissionalizante. Durante o período de três anos, o Grupo Espírita Regeneração – “O lar da infância” atendeu à comunidade sobradinhense, após verificar a inexistência de um serviço organizado por parte do Governo e/ou de particulares que objetivasse a prevenção da marginalidade a que estavam expostas essas crianças.

Este mesmo grupo, em 1988 elaborou, um projeto para atendimento às crianças e suas famílias, focando a educação formal e sistemática, voltada para a valorização do trabalho, como recurso para a promoção dos atendidos no meio em que viviam. Assim surgiu o EDUCANDÁRIO EURÍPEDES BARSANULFO, uma instituição sem fins lucrativos, funcionando em período integral.

Desde o início, para manter a Escola foram realizados vários eventos e promoções, tais como: rifas, jantares, vendas de cartões natalinos e shows musicais. A equipe de trabalhadores jamais cogitou fechar as portas.

Todos os esforços canalizados para a realização desse sonho culminaram em 2014/2015, com a ampliação da estrutura física da Escola, contando com uma área total de 5.834,50 (cinco mil oitocentos e trinta e quatro metros quadrados e meio), onde os alunos podem desfrutar de um pátio com jardins a céu aberto. Afinal, o contato com a natureza é uma grande ferramenta pedagógica, visto que “incentiva a curiosidade, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza”.

Neste ano, 2019, o Educandário Eurípedes Barsanulfo deu prosseguimento ao sexto ano de parceria com o Governo do Distrito Federal, por meio do Convênio nº 39/2013 que em agosto de 2017 foi transformado em Termo de Colaboração nº135/17, viabilizando seu espaço físico e estrutura técnico-pedagógica para acolher mais 5 turmas, totalizando 463 crianças.

As crianças atendidas pertencem à comunidade local e entorno.

2.2 IDENTIFICAÇÃO

O EDUCANDÁRIO EURÍPEDES BARSANULFO, CNPJ nº 01.634.237/0001-97, instituição educacional com atendimento à Educação Infantil e Ensino fundamental, fundado em 1º de maio de 1988, por meio do lançamento da pedra fundamental, tem como responsável a Diretora Pedagógica Prof.ª Jane Carla Passos Avelar, situa-se na Quadra 4, Área Especial 3, Sobradinho-Distrito Federal, CEP: 73.025-032,



INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO

CNPJ nº 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípedes Barsanulfo

CNPJ nº 01.634.237/0002-78 – Vitória Régia

CNPJ nº 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá Mirim



telefone: (61)3387-4626. É mantido pelo INSTITUTO VITÓRIA RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO, CNPJ nº 01.634.237/0002-78, associação civil de fins filantrópicos, sociais e culturais não lucrativos, situado no endereço supracitado, com sede e foro na cidade de Sobradinho, registrado no Cartório do 2º Ofício de registro de Títulos, documentos e Pessoas Jurídicas, sob o nº 13.428 do Livro BR-8 – Brasília, Distrito Federal, em 26 de março de 1985, tem como Diretoria Executiva a Diretora Presidente Sr.ª Paula Carolina de Andrade, Secretário Sr. Gutemberg de Melo Fernandes, Tesoureiro Sr. Manoel Nascimento Gonçalves.

A Portaria nº 159 de 23 de outubro de 2012 credenciou o Educandário Eurípedes Barsanulfo mantido pelo Instituto Vitória-Régia para o Desenvolvimento Humano e autorizou a oferta da Educação Infantil: creche para crianças de 2 e 3 anos e pré-escola para crianças de 4 e 5 anos de idade.

O Termo de Colaboração nº 135/17, celebrado entre a Secretaria de Educação do Distrito Federal e o Instituto Vitória-Régia para o Desenvolvimento Humano, implementou ação conjunta para atendimento a crianças da Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, proporcionando a elas o que é previsto legalmente em relação ao processo de ensino e aprendizagem.

2.3 META DE ATENDIMENTO

A meta de atendimento, atualmente, é de 463 alunos, distribuídos em 17 turmas, compreendendo a faixa etária de 2 a 6 anos incompletos, em período integral de 10 horas diárias (Termo de Colaboração nº135/2017).

A inscrição é feita inicialmente por telefone, pelo número 156, que encaminha o responsável pelos alunos à Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho e esta o encaminha à escola, onde a matrícula é efetivada após confirmação do encaminhamento no sistema I – EDUCAR.

A manutenção das despesas referentes à Educação Infantil é feita pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, com repasses financeiros mensais a esta Instituição. O valor repassado é calculado de acordo com o Termo de Colaboração nº 135/17 aprovado no início do ano, com detalhamento da quantidade de alunos a serem atendidos, funcionários, materiais didático-pedagógicos e de consumo (alimentação e higienização) e serviços terceirizados.

Ao final de cada mês, a Instituição “presta contas” dos recursos financeiros recebidos e utilizados nesse período à Executora Financeira da Conveniente.



Além dos referidos repasses, a Instituição precisa dispor de recursos próprios para cobrir despesas não previstas no Plano de Trabalho pela Convenente - SEEDF.

O acompanhamento pedagógico é realizado pela Gestora Pedagógica, que visita a escola semanalmente, quando orienta e acompanha o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem em relação à Organização Curricular (teoria e prática), Diretrizes de Avaliação – Relatório Descritivo Individual do Aluno - RDIA, preenchimento dos Diários de Classe e registro das atividades complementares. Enfim, acompanha toda a execução pedagógica na Educação Infantil.

2.4 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

A Escola conta com uma estrutura adequada para atendimento aos alunos da Educação Infantil:

- 17 salas de atividades
- Sala de leitura
- Sala para professores
- 3 Banheiros masculinos
- 3 Banheiros femininos
- 3 lavatórios com água filtrada
- Cozinha
- Refeitório
- Almojarifado
- Despensa

Sala para Nutricionista

- Auditório
- Sala para a Direção
- Sala para a Secretaria
- Sala para Coordenação Pedagógica e Orientadora Educacional



- Espaço físico para horta escolar
- Pátio
- Parque infantil

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Para que fosse feito um diagnóstico da realidade escolar os pais ou responsáveis pelos alunos matriculados nesta instituição compareceram a uma reunião no início do ano letivo para responderem um questionário sobre as crianças e suas famílias.

A partir daí foram constituídos os gráficos citados abaixo que nortearão o trabalho escolar.

Constatou-se que as crianças matriculadas na Educação Infantil deste ano, na sua maioria, são de famílias com estrutura equilibrada financeiramente, porém com necessidade de cuidados, proteção e educação, visto que os pais precisam trabalhar.

Temos também crianças provenientes de famílias carentes do DNOCS, Sobradinho II e assentamentos de alta vulnerabilidade social, com problemas decorrentes de carência, violência doméstica, abandono e uso de drogas dos responsáveis, que necessitam de educação, saúde, esportes para que seu desenvolvimento aconteça conforme a sua faixa etária.

Tais informações exigem dos membros da comunidade escolar, diretamente envolvidos no processo pedagógico um “olhar diferenciado” para essas crianças “vítimas” da realidade social na qual estão inseridas.

Além da preocupação com o trabalho pedagógico, as crianças são bem acolhidas, respeitadas e “trabalhadas”, às vezes, individualmente conforme suas carências e necessidades, visando à formação de cidadãos “ajustados”, que possam contribuir para a transformação da sociedade.

A seguir, parte do perfil dos membros da comunidade escolar com base em dados colhidos por meio de questionários respondidos pelos responsáveis em março/2019 e dos meios citados no parágrafo inicial (diagnóstico da realidade escolar).

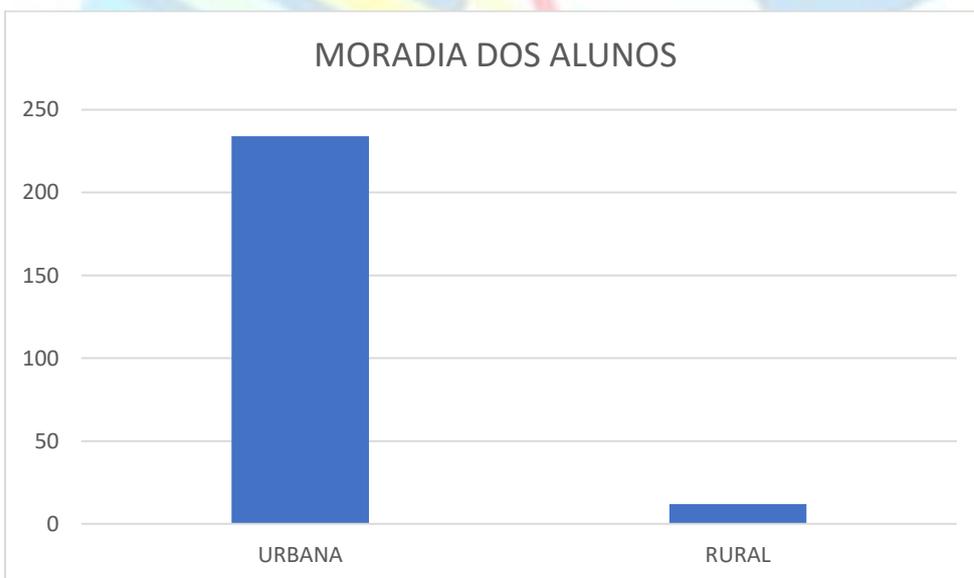
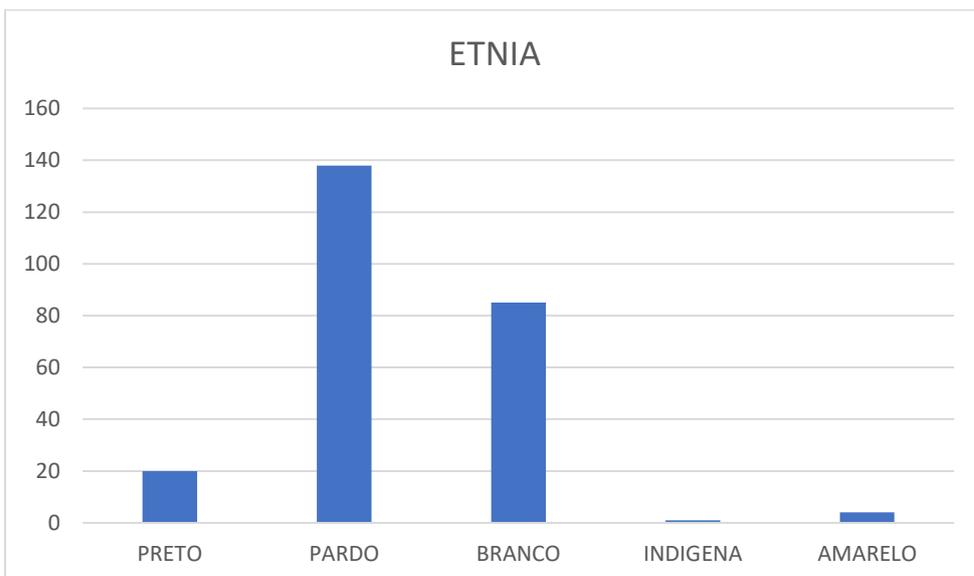


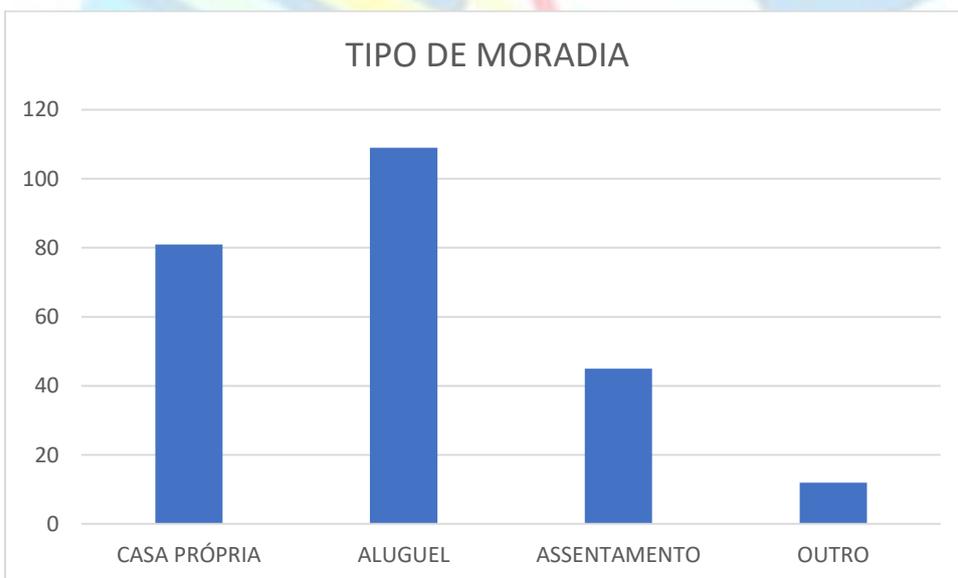
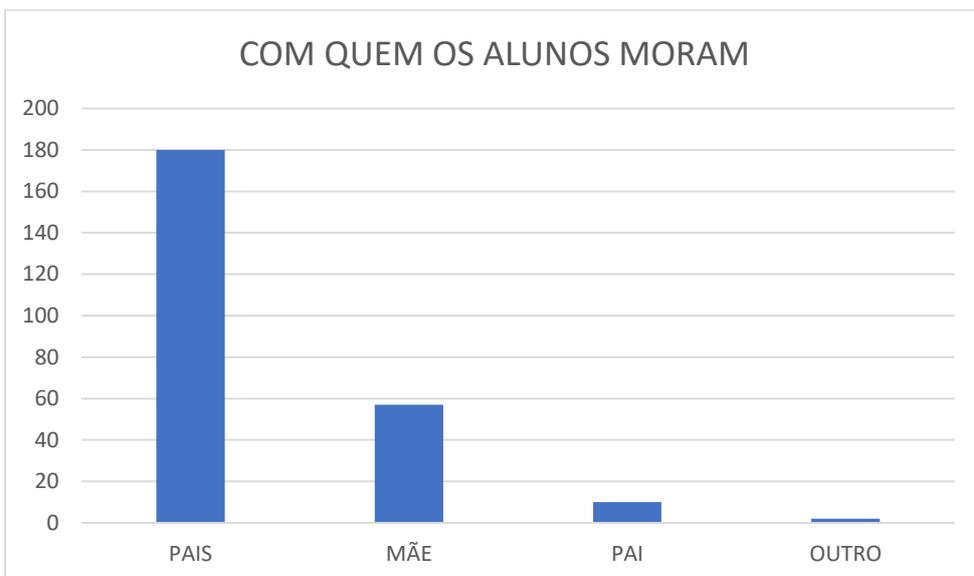
INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO

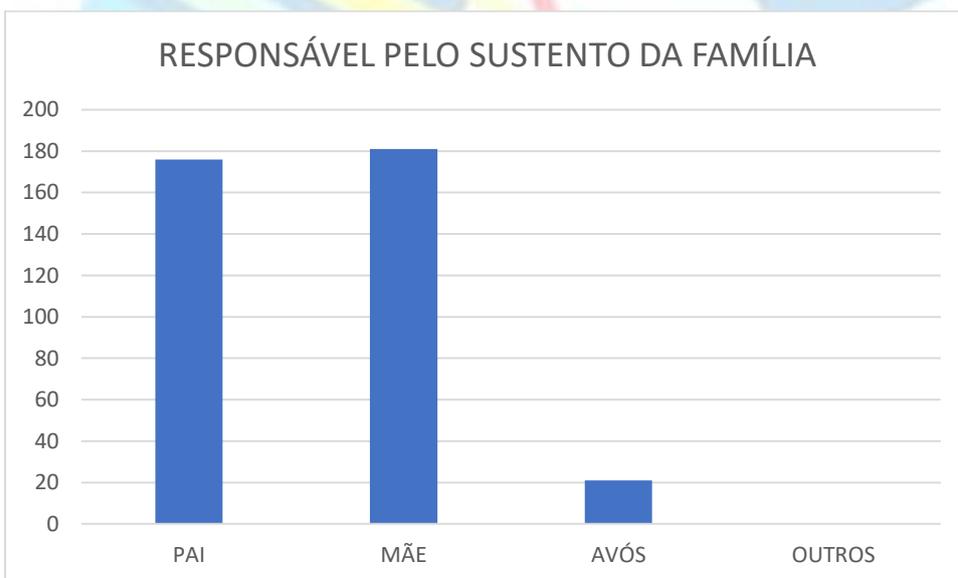
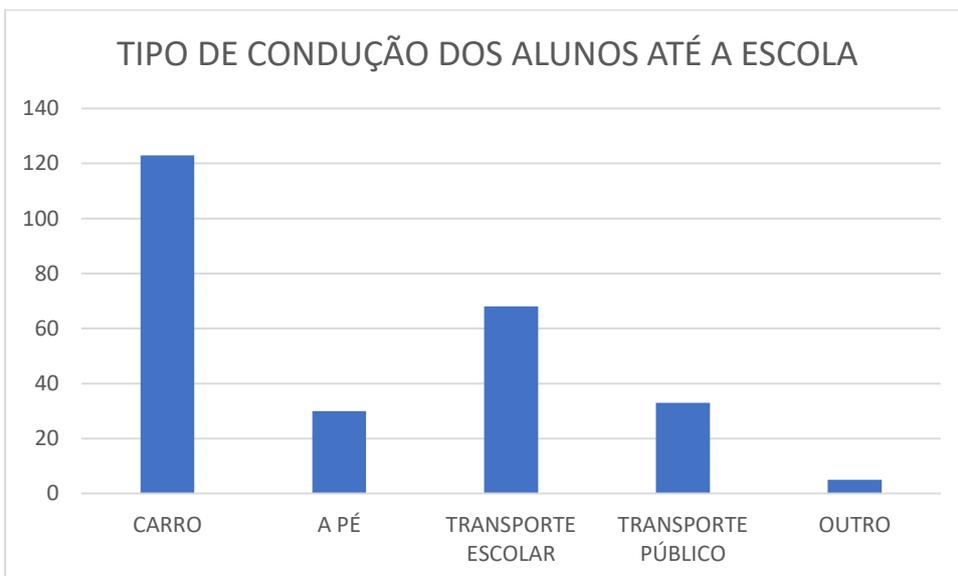
CNPJ nº 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípedes Barsanulfo

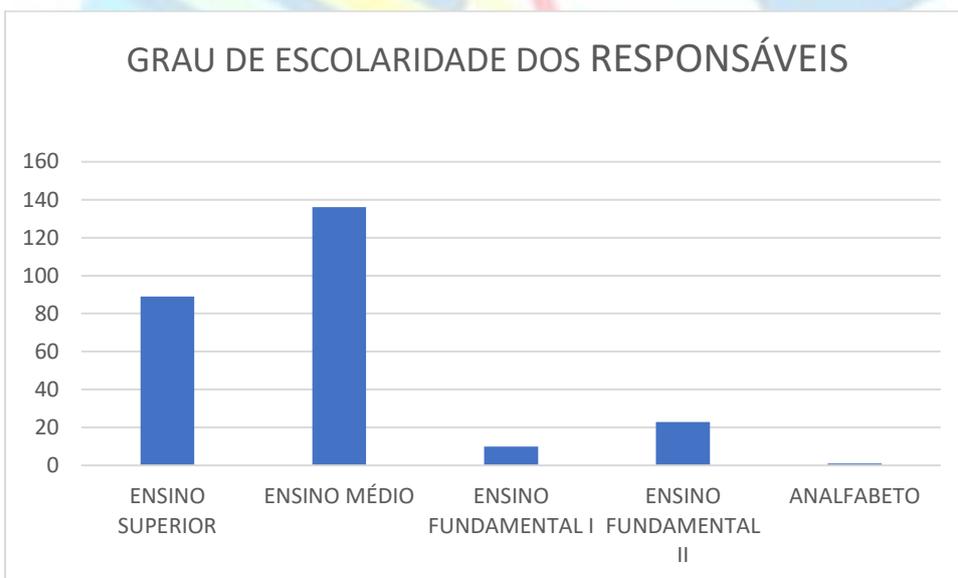
CNPJ nº 01.634.237/0002-78 – Vitória Régia

CNPJ nº 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá Mirim









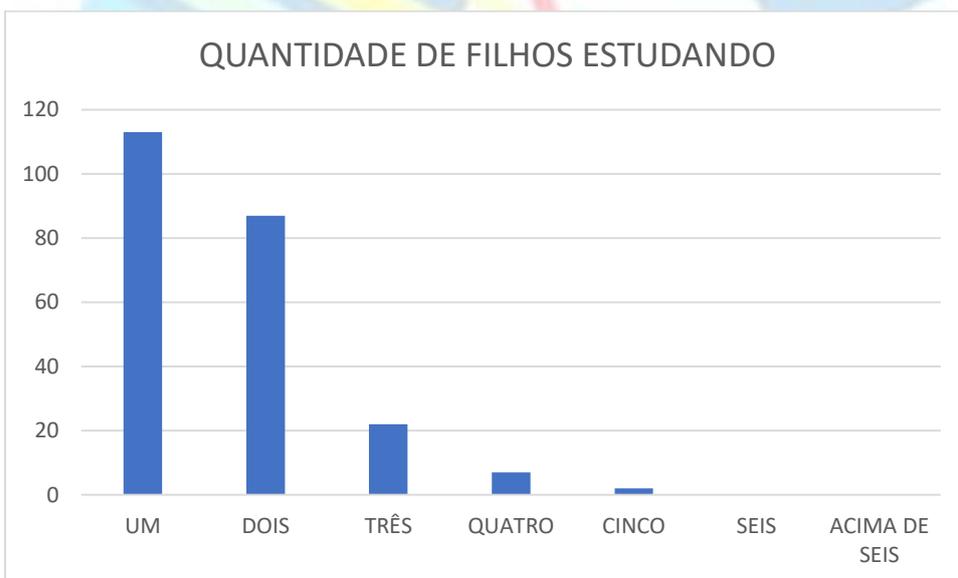
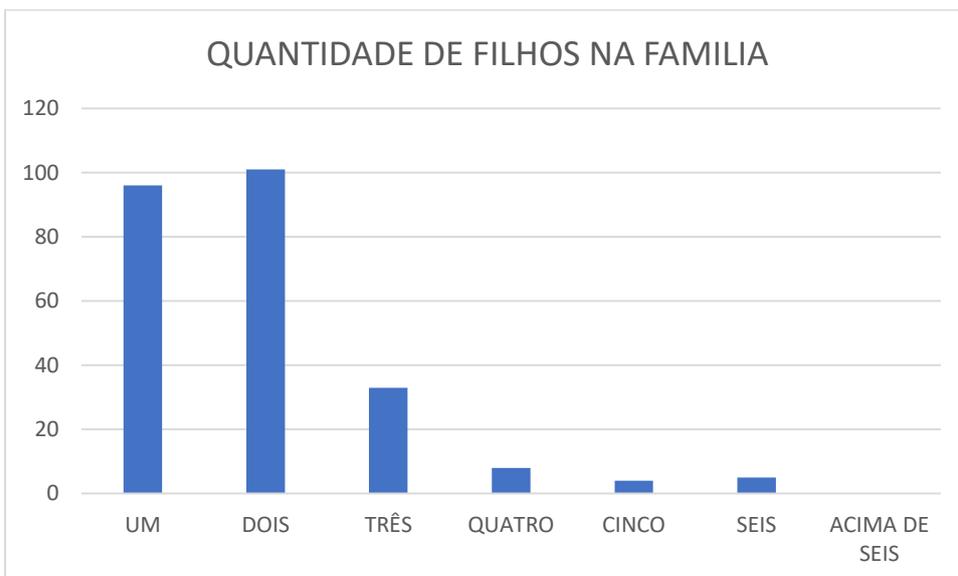


INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO

CNPJ nº 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípedes Barsanulfo

CNPJ nº 01.634.237/0002-78 – Vitória Régia

CNPJ nº 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá Mirim





*Fonte: Todos os gráficos foram de elaboração própria.

4. FUNÇÃO SOCIAL

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) corroborada pelo Currículo em Movimento, estabelece que a “A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”. Portanto, a Escola deve ressignificar seu trabalho e sua atuação pedagógica nesta etapa da Educação Básica – Educação Infantil - focando desde já sua função social de formar cidadãos, ou seja, propiciar aos alunos a construção de conhecimentos, atitudes e valores que os tornem solidários, críticos, criativos, éticos e participativos.

Ao exercer sua função social de garantir à comunidade as condições necessárias para o exercício pleno da cidadania, a Escola precisa envolver o aluno no processo educativo, o que contribuirá para que a aprendizagem seja mais efetiva, resultando no sucesso escolar, o qual evita a prática da exclusão.

É dever da Escola proporcionar a diversificação e a apropriação dos seus conteúdos por meio de práticas pedagógicas que respeitem as diferenças entre os alunos e os considerem como elementos ricos de trabalho, promovendo constante interação entre os pares, princípio fundamental na perspectiva de assegurar uma educação de qualidade.



Nesse contexto, a Escola surge como espaço no qual as crianças têm acesso ao mundo do conhecimento organizado, possibilitando a ação-reflexão-ação e, conseqüentemente, a transformação social.

5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

5.1 INTEGRALIDADE

Na Educação Integral a relação com o espaço e o tempo é diferente da forma tradicional, pois tem como desafio ressignificar as ações pedagógicas. Ela diz respeito à integralidade do sujeito considerando todas as dimensões humanas. Propõe um trabalho de forma ampla com os alunos, que vai além da racionalidade ou cognição. Valoriza o “olhar” aos diversos campos de conhecimento e desenvolve as dimensões afetiva, artística, espiritual, os valores e a saúde, envolvendo assim outra lógica de aprendizagem.

Pais e comunidade devem ser integrados ao cotidiano da escola, para que seus saberes e experiências contribuam na estimulação da curiosidade das crianças, para enriquecer o processo educativo.

A prática pedagógica deve articular os vários campos de aprendizagem utilizando atividades lúdicas: jogos, brincadeiras e brinquedos (como suporte das brincadeiras), as quais oportunizam a aprendizagem, melhoram o relacionamento entre as crianças e possibilitam que a afetividade, a criatividade e a socialização se aflorem.

Com base nesse contexto, a Escola se propõe a desenvolver um trabalho pedagógico que oportunize aos alunos a ampliação de repertórios, competências e habilidades para convivência e participação na vida em sociedade.

5.2 INTERSETORIALIZAÇÃO

Na história da educação pública brasileira, a Educação Integral sempre foi proposta como política estritamente de responsabilidade dos sistemas de ensino, no qual as experiências pedagógicas concentravam-se nas Escolas-Parque, nos Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs) e nos Centros de Atenção Integral às crianças (CAICs).

A intersectorialização, como estratégia de gestão educativa para implementar a Educação Integral, explicita a heterogeneidade de agentes educativos que, atuando em diferentes espaços e com estratégias pedagógicas diversas, compõe o conjunto de esforços para o alcance do desenvolvimento integral. Portanto, é necessário que políticas públicas como projetos econômicos, esportivos e



culturais tenham propósitos comuns, de forma a ofertar serviços que contribuam para a melhoria da qualidade da educação.

Assim, esta Escola se dispõe a conectar-se, especialmente, com políticas sociais que tenham enfoque educativo: assistência social, cultura, esporte, meio ambiente, tecnologia, habitação e saúde, para assegurar o conjunto de direitos das crianças.

5.3 TRANSVERSALIDADE

A transversalidade é compreendida como meio de organizar o trabalho didático-pedagógico integrando temas e eixos transversais, para estabelecer conexão entre os conhecimentos sistematizados e as questões da vida real. Atribui um conceito social a procedimentos e conceitos próprios das áreas convencionais superando, assim, o aprender apenas pela necessidade escolar.

Na Educação Integral, também, a transversalidade dos conteúdos deve ser trabalhada de forma conectada ao diálogo e à realidade dos alunos, rompendo a prática do trabalho com os conteúdos isolados.

Nessa proposta a Escola deve refletir e atuar conscientemente na aquisição de valores e atitudes em todos os conteúdos dos eixos integradores, garantindo que a perspectiva político-social se expresse no direcionamento do trabalho pedagógico, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.

5.4 DIÁLOGO ESCOLA E COMUNIDADE

“Na Educação Infantil é essencial a interação família e/ou responsáveis e instituição educativa, tendo como fio condutor a intenção de garantir à criança seu desenvolvimento integral” (Currículo em Movimento, pág. 45).

O diálogo com a comunidade começa com a disponibilidade para atender aos pais e/ou responsáveis, acatar e esclarecer dúvidas, reconhecendo e respeitando o ponto de vista deles, para estabelecer uma relação de confiança.



Esse diálogo, articulado a uma lógica de gestão democrática, é condição necessária para que a Escola contribua para a formação de um ser humano autônomo, que possa atuar na constituição da sociedade justa e igualitária que se pretende.

A parceria escola-comunidade possibilita novas aprendizagens tanto para a família como para os agentes educativos. Do ponto de vista da família, ampliam-se as oportunidades de descobrir novas formas de relacionamento com os filhos, novas maneiras de educá-los e de observar as atitudes deles fora do ambiente familiar. Para os agentes educativos, surge a oportunidade de tornar transparente suas ações educativas.

A Escola deve criar espaços para momentos de lazer entre pais e filhos, visando ampliar as possibilidades de aproximação escola-comunidade, tais como:

- Oficinas, jogos e outras atividades para pais e filhos em datas comemorativas, nas quais poderão observar o desempenho das crianças e descobrir talentos ou mesmo dificuldades que mereçam um “olhar diferenciado” sobre o filho, e também para valorizar habilidades ou ajudá-lo quando necessário;
- Palestras sobre temas sugeridos, em situações diversas, ministradas pelos pais e/ou membros do processo educativo e, também, escolhidos pela Direção de acordo com necessidades evidenciadas;
- Participação em projetos comunitários;
- Reuniões bimestrais, com rápidas apresentações dos alunos, abordando temas em estudo. Informar aos pais sobre o trabalho pedagógico desenvolvido pela Escola e franquear a palavra para críticas e sugestões;
- Participação em eventos, tais como: Festa Junina, Festa da Primavera, Conclusão da Educação Infantil e Cantata de Natal.

As avaliações e críticas oriundas da comunidade devem fortalecer o diálogo, visando a melhoria da ação da Escola. Os agentes educativos devem ter sensibilidade às críticas e rever os pontos fracos para enriquecer a ação pedagógica.

5.5 TERRITORIALIDADE

A proposta da Educação Integral expressa uma visão que auxilia os espaços além dos muros da Escola, objetivando expandir as ações educativas e democratizar o acesso aos equipamentos públicos, de



modo a recriar as experiências culturais e de aprendizagem em espaços da comunidade como igrejas, teatro, cinema, parques, vizinhança, postos de saúde, clubes e outros, vivenciados como ação curricular.

Expandindo e qualificando tempos e espaços de aprendizagem, a Educação Integral cria sustentabilidade, definida por Brandão (2008) como:

“Uma nova maneira igualitária, livre, justa, inclusiva e solidária de as pessoas se unirem para construir seus modos de vida social, ao mesmo tempo em que lidam, manejam ou transformam sustentavelmente os ambientes sociais onde vivem e de que dependem para viver e conviver” (p.136).

A escola proporciona passeios nos seguintes locais:

Corpo de Bombeiros para que os alunos conheçam os profissionais que cuidam da cidade e aprendam noções de primeiros socorros;

Parque Jequitibás e caminhada nas áreas verdes para conhecerem a importância do meio ambiente;

Teatro para interação cultural e sociabilidade;

Transitolândia para descobrirem os cuidados que são necessários no trânsito.

A comunidade também é convidada a participar de eventos escolares como reuniões, discussões sobre a construção pedagógica escolar, festa junina e etc.

5.6 TRABALHO EM REDE

Como política pública, a Educação Integral precisa dialogar com diferentes setores da sociedade e, assim, constituir uma rede em prol da cidadania de crianças e adolescentes, como preconizam o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e a Lei de Diretrizes e Bases – LDB.

Por isso a Educação Integral representa a oportunidade de reunir instituições e agentes educativos em torno de saberes compartilhados e comprometidos com a cidadania das novas gerações, a partir de seus interesses e das potencialidades do lugar onde vivem.

Os espaços de aprendizagem também são alargados pelas tecnologias contemporâneas que ligam experiências locais a um universo de trocas cada vez mais globalizado. Espaços virtuais acessados pelas infovias proporcionam o conhecimento de lugares distantes inéditos e culturalmente diversos. Tais



oportunidades afirmam o reconhecimento da igualdade: todos são capazes de aprender e valorizar as diferenças. Cada um aprende de forma singular.

Nessa perspectiva cabe à Escola se transformar num centro irradiador de cultura e de experiências de vida em diálogo constante com a comunidade, para ampliar as ações educativas e democratizar o acesso aos equipamentos públicos, propiciando o direito da população infantil de ir e vir com dignidade e autonomia, numa relação complementar e interdependente.

5.7 UNICIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Na atividade docente, teoria e prática devem constituir unidade indissociável, com metodologias dinâmicas, mutáveis e articuladas ao conhecimento.

Vásquez (1977) afirma que ao falar de unidade entre teoria e prática é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra, mas uma não se dissolve na outra, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa é indispensável à constituição das práxis e assume como instrumento teórico uma função prática.

Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, pois há uma articulação entre as áreas dos componentes curriculares e as várias ciências e saberes.

“Os princípios orientadores de um currículo que se propõe a ser integrado – unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização – apresentam grandes possibilidades de serem incorporados ao dia a dia das instituições que ofertam Educação Infantil, favorecendo uma organização temporal que respeite o ciclo de aprendizagens dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas (Currículo em Movimento, pág.56).

Com base nesses pressupostos, a Escola propõe um trabalho pedagógico em que os agentes educativos reflitam sobre as ações desenvolvidas, e que os professores estejam abertos ao diálogo e com disposição para repensar o trabalho em sala de aula.

5.8 INTERDISCIPLINARIDADE



A interdisciplinaridade consiste na integração das diferentes áreas do conhecimento, num trabalho de cooperação e troca, aberto ao diálogo e ao planejamento.

Implica a transcendência de um componente curricular para outro, a partir da compreensão das partes que ligam tais componentes (inter), integrando diferentes conhecimentos, e dentro do próprio componente curricular (intra), quando se trabalha com outros conhecimentos (artes, relações interpessoais...), os quais complementam ou favorecem a discussão específica do conteúdo de tal componente.

Para efetivação desse princípio, a Escola deverá subsidiar e provocar o diálogo entre professores nas coordenações pedagógicas, em momentos de formação continuada, em planejamentos e na organização rotineira do trabalho pedagógico.

5.9 CONTEXTUALIZAÇÃO

“O respeito precisa ser vivenciado no contexto da Educação Infantil, portanto, a abordagem pedagógica precisa se constituir do conhecimento de si e do outro ao respeitar as semelhanças e diferenças que caracterizam cada sujeito, tratar de temáticas que contribuem para a formação das comunidades em sociedade, abordando aspectos humanos que envolvam convivência, responsabilidade, autoestima, solidariedade, colaboração, entre outros. ”
(Currículo em Movimento, pág.44).

Portanto, é necessário vincular os conteúdos escolares a situações que façam sentido para os alunos e que eles possam incorporá-los à própria vivência. A escolha do contexto deve considerar o que é significativo na vida cotidiana, na sociedade e na descoberta de conhecimentos sem perder o foco nos objetivos da aprendizagem.

A Escola fará a contextualização utilizando PROJETOS, que respondam aos anseios dos alunos e desenvolvam habilidades, atitudes, conceitos em contato real com os espaços sociais.

5.10 FLEXIBILIZAÇÃO

“...as escolas devem estar preparadas para acolher e educar os alunos e não somente aos considerados ‘educáveis’. ” (SANCHEZ, 2005, P.11).



A LDB 9394/96 assegura aos alunos com necessidades educacionais especiais o direito à educação, preferencialmente na rede regular de ensino, visto que ela é considerada um dos meios mais eficientes e eficazes para combater as atitudes preconceituosas e discriminatórias, na tentativa de oferecer educação de qualidade para todos.

Nesse contexto, a Escola deverá fazer adequação curricular apropriada às peculiaridades dos alunos com necessidades educativas especiais.

Essas “adequações implicam a planificação pedagógica e as ações docentes: o que o aluno deve aprender, como e quando aprender, que formas de organização do ensino são mais eficientes para o processo de aprendizagem, como e quando avaliar o aluno.” (BRASIL, 2006, P.61).

“A inclusão das crianças com necessidades específicas carece de interações, acolhida e escuta sensível, atenta e com intencionalidade educativa. Isso depende de profissionais da educação comprometidos em entender as necessidades e interesses infantis, suas formas de expressão e seu direito de se desenvolver e conhecer o mundo nas relações com outros sujeitos, com e sem necessidades específicas” (Currículo em Movimento, pág.49).

Porém, a flexibilidade curricular não deve se restringir ao atendimento a alunos com necessidades especiais. Deve, também, viabilizar as práticas pedagógicas dos professores para enriquecer a aprendizagem com o diálogo entre os diferentes conhecimentos de forma aberta, flexível e coletiva.

A flexibilização não é somente permitida, mas muito relevante para a aprendizagem porque é através dela que se é possível discutir, refletir e transformar conhecimentos para que alcance a todos os envolvidos. O processo de educação é contínuo e dialógico, onde a aprendizagem está em constante transformação incorporando novas descobertas ao contexto previamente programado.

“A exploração das datas, festejos, eventos comemorativos no calendário da Educação Infantil está bastante naturalizada em suas instituições educativas.” (Currículo em Movimento, pág.36). Nesta instituição as datas comemorativas foram transformadas em temáticas semanais onde é possível ampliar os conhecimentos das crianças utilizando os campos de experiências e os eixos integradores. Também é utilizada a educação sistêmica, desenvolvida por Bert Hellinger que ensina através da lei do pertencimento, da ordem e do equilíbrio que cada um tem seu lugar e que cada um tem sua própria importância nesse lugar.



As orientações didático-metodológicas serão continuamente avaliadas para que sejam detectadas as dificuldades, de modo a atender ao ritmo e estilo de aprendizagem das crianças.

6. MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento humano em sua totalidade, estabelecendo assim, maior justiça social através da educação e formação integral do indivíduo, ajudando-o a se tornar cidadão crítico e consciente dos seus direitos e deveres para que seja capaz de transformar a sociedade em um lugar melhor de se viver.

7. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO

7.1 OBJETIVOS DO ENSINO

Acompanhar e auxiliar os discentes para que durante os anos que permaneçam nesta instituição desenvolvam o senso crítico, e tenham consciência dos seus direitos e deveres para que ao longo de sua formação acadêmica tornem-se cidadãos capazes de transformar a sociedade em um lugar melhor de se viver.

7.2 OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

Ter uma imagem positiva de si, ampliar a autoconfiança e identificar cada vez mais suas limitações e possibilidades agindo de acordo com elas.

Identificar e enfrentar situações de conflito utilizando recursos pessoais e respeitar as outras crianças e adultos exigindo reciprocidade.

Valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração, compartilhando suas vivências.

Adotar hábitos de autocuidado, valorizando as atitudes relacionadas com a higiene, alimentação, conforto, segurança, proteção do corpo e cuidados com a aparência.

Identificar e compreender a sua pertinência aos diversos grupos dos quais participa, respeitando as regras básicas de convívio social e diversidade que os compõe.



8. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

8.1 PEDAGOGIA HISTÓRICO CRÍTICA

As vertentes teóricas que norteiam a prática pedagógica nesta Escola fundamentam-se em Vygotsky, Piaget, Wallon e Saviani.

“As bases teóricas baseiam-se na Psicologia Histórico Cultural e Pedagogia Histórico Crítica – compreendem que as concepções de criança e de infância decorrem de determinações sociais de âmbito político, econômico, social, histórico e cultural, ou seja, consideram as crianças, no contexto das práticas educativas, como sujeitos de direito, que têm necessidades próprias, que manifestam opiniões e desejos de acordo com seu contexto social e sua história de vida” (Currículo em Movimento, pág.22).

“O ser humano, por meio das relações com outros humanos e, em sociedade, inserido em um tempo e uma cultura, aprende a falar e a ouvir, a se posicionar e a acolher a opinião das outras pessoas, mesmo quando divirja do dele.” (Currículo em Movimento, pág.86).

Nessa perspectiva, o processo ensino-aprendizagem baseia-se na prática social dos alunos para problematizar os conteúdos curriculares na sala de aula, favorecendo o diálogo deles entre si e com o professor e, ainda, valorizando o diálogo com a cultura acumulada historicamente. Leva em conta, também, os interesses dos alunos, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação para efeitos do processo de transmissão-assimilação dos conteúdos cognitivos.

As estratégias e técnicas de ensino devem variar dentro de um amplo espectro, que vai da completa liberdade para permitir a livre expressão das concepções espontâneas trazidas pelos alunos, até uma rigorosa disciplina que caracterize o trabalho intelectual.

Assim, o professor constitui-se num agente fundamental desse processo, desempenhando o papel de mediador das experiências, o que requer ainda que ele esteja atento às necessidades e interesses apresentados pelas crianças, para lhes proporcionar segurança e valorizar suas descobertas. Deve planejar as aulas levando em consideração tanto a forma como os alunos aprendem, como os conceitos prévios que trazem, considerando, ainda, as diferenças entre o raciocínio das crianças em seus vários estágios de desenvolvimento.



Uma rotina bem planejada, estruturada e organizada também se faz necessário para o melhor desenvolvimento porque lhe proporciona segurança, organização, espaço temporal e evita o estresse.

Entende-se que é de 0 a 6 anos que as crianças iniciam o processo de percepção do universo, sentem necessidade de explorar o espaço, porque é o momento em que o desenvolvimento da habilidade de andar e falar se tornam mais importantes. Nesse estágio o funcionamento mental está florescendo na criança. É um período em que se utilizam atos motores para auxiliar a exteriorização do pensamento, por isso, todas devem ser estimuladas no sentido da aquisição de habilidades motoras, mentais e sociais básicas, como engatinhar, sorrir, piscar os olhos, reconhecer cores, sons e etc.

É na escola integral que o aluno ganha habilidades de representação do seu meio, seja, através do faz de conta ou do uso da linguagem, contribui para que ela adquira uma precisão maior na expressão de seu eu. A escola deve estimular o desenvolvimento de valores saudáveis nas interações, tais como a cooperação, solidariedade, o companheirismo e o coletivismo, para que isso ocorra é necessário exercitá-los com brincadeiras como: contação de histórias, musicalização, pinturas, recortes, colagens, pular corda, amarelinha, brincadeiras de rodas e etc.

Agregada a Pedagogia Histórico Crítica é trabalhada a Pedagogia Sistêmica, que tem como base a Constelação Familiar de Bert Hellinger, ela agrega e respeita o trabalho, entende a força de cada metodologia. Em um ambiente educacional sistêmico, o educador possibilita aos alunos gerenciarem novas experiências, mostra que toda ação há uma reação, por isso a importância de agir adequadamente, respeita o sistema familiar de cada aluno, entende que cada ser não é sozinho, sabe que cada um vem para a escola trazendo todo o seu sistema familiar, sua força, que faz com que cada um aja de acordo com o seu sistema, cada um exerce o seu papel, ou seja não há inversões de papéis, os professores são tão somente professores, busca o equilíbrio e respeito a hierarquia. Na Pedagogia Sistêmica não há erros e sim acertos, uma nova oportunidade de experiências para o crescimento de cada um. A base de todo o trabalho é o não julgamento, respeito ao outro sempre com um olhar de amor.



8.2 PSICOLOGIA HISTÓRICO CULTURAL

O processo de transmissão e de mediação dos conhecimentos historicamente produzidos constitui um dos focos da Psicologia Histórico-Cultural, que situa o desenvolvimento do psiquismo relacionado diretamente à experiência sociocultural.

Assim, as reais condições de desenvolvimento da imaginação e da inteligibilidade se identificam diretamente com a ampliação da experiência.

Além de garantir variedade e qualidade das experiências pedagógicas significativas, soma-se à tarefa de mediar a internalização dos signos e dos conceitos, tomando como base teórica o princípio vygotskyano de que “a aprendizagem é uma articulação de processos externos e internos, visando a internalização de signos culturais pelo indivíduo, o que gera uma qualidade autorreguladora às ações e ao comportamento dos indivíduos” (Revista Brasileira de Educação, Libâneo, 2004, p.6).

Esse princípio destaca a atividade histórico-cultural e coletiva dos indivíduos na formação das funções mentais superiores, o que justifica a importância da mediação cultural do processo de conhecimento e, ao mesmo tempo, a atividade individual de aprendizagem pela qual o indivíduo se apropria da experiência sociocultural como ser humano.

“Nesse sentido a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas organizadas didaticamente pela Escola. A aprendizagem ocorre na relação com o outro, favorecendo aos alunos a interação a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”. A possibilidade de o aluno aprender em colaboração contribui para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato” (VYGOTSKY, 201, p.239).

“Assim, a aprendizagem ocorre por meio às relações sociais, tendo em vista que, a partir delas, a criança interage tanto com crianças da mesma faixa etária e de outras idades quanto com os adultos, o que contribuirá efetivamente para seu desenvolvimento.” (Currículo em Movimento, pág.29)



Portanto, a proposta pedagógica desta Escola coaduna-se com essas perspectivas teóricas – Pedagogia Histórico Crítica e Psicologia Histórico Cultural, em que o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos estão diretamente relacionados às experiências oriundas do meio social.

A integração entre cultura e educação infantil é feita através de temáticas, onde a cada semana ou quinzena é abordado um tema e trabalhado de forma lúdica toda a história, cultura, linguagens relacionados a ela.

9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

As estruturas administrativa e pedagógica desta Escola interagem de forma democrática, primando pela valorização de todos os envolvidos no processo educativo. A gestão administrativa dá suporte à pedagógica que acompanha, orienta e avalia o trabalho desenvolvido pela equipe de profissionais. Adota um diálogo aberto, para assegurar a todos, principalmente aos alunos, um ambiente saudável, com respeito e amor, tornando as experiências educativas prazerosas e significativas. Essa parceria possibilita mais autonomia frente às decisões a serem tomadas tanto no que se refere à estrutura pedagógica e recursos provenientes de verbas governamentais, quanto na realização dos objetivos e das metas propostas.

9.1 PROFISSIONAIS

As atividades educacionais sistemáticas e diretas com as crianças são desenvolvidas pelas professoras e monitoras. As de apoio e administrativas são de responsabilidade dos profissionais técnico-administrativos.

Composição da equipe de trabalho:

Diretora pedagógica

Coordenadora pedagógica

Orientadora educacional

Secretária escolar

Professores



Monitores

Nutricionista

Cozinheiro

Motorista

Porteiro

Contador

Auxiliares de cozinha

Auxiliares de serviços gerais/lavadeira

Menores aprendizes (atividades técnico-administrativas).

9.2 CLIENTELA

O atendimento aos alunos da Educação Infantil é realizado em jornada de tempo integral, no horário das 7h, com tolerância de 15min, às 17h.

São atendidas crianças na faixa etária de 2 a 5 anos completos ou a completar até o dia 31 de março do ano do ingresso, e em caráter excepcional, crianças de 0 a 3 anos que completarem a idade após 31 de março do ano do ingresso, conforme Resolução nº02 CEFD, de 12 de abril de 2016.

9.3 ROTINA ESCOLAR

“Com o estabelecimento de objetivos claros e coerentes, a rotina promove aprendizagens, desenvolve a autonomia e a identidade, propicia o movimento corporal, a estimulação dos sentidos, a sensação de segurança e confiança, o suprimento das necessidades biológicas (alimentação, higiene e repouso), isso porque contém elementos que devem proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento integral da criança” (Currículo em Movimento, pág.35).

No período da manhã são dadas prioridades às atividades cognitivas e às físicas, enquanto que as práticas sociais ficam concentradas no período da tarde.

Quando necessário, as rotinas formalizadas são adaptadas às necessidades das crianças e/ou a possíveis imprevistos.



INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO

CNPJ nº 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípedes Barsanulfo

CNPJ nº 01.634.237/0002-78 – Vitória Régia

CNPJ nº 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá Mirim





ROTINA ESCOLAR

MATERNAL I A

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:00	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina
08:05	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã
08:20	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
08:30	Corpo, gestos e movimentos	O eu, o outro e nós	Traços, sons, cores e formas	8h30 as 9h Parque	8h as 8h30 Velotrol ou brincadeira livre
08:50	Ed. Física	O eu, o outro e nós	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
09:30	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
09:40	Corpo, gestos e movimentos	Jogos pedagógicos	Jogos pedagógicos	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
10:00	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho

**INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO**

CNPJ nº 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ nº 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ nº 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá

**HUMANO**

o

10:50	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11:10	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
11:20	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono
14:00	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
14:30	Atividades com as monitoras	Traços, sons, cores e formas	Atividades com as monitoras	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Corpo, gestos e movimentos
15:00	15h as 15h30 Parque	Hora do Conto	Atividades com as monitoras	Filme	15h as 15h30 Velotrol ou brincadeira livre
15:45	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
16:00	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização
16:30	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída



MATERNAL I B

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:00	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina
08:05	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã
08:20	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
08:30	Corpo, gestos e movimentos	8h30 as 9h Velotrol ou brincadeira livre	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
8:50	9h as 9h30 Parque	O eu, o outro e nós	Ed. Física	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
09:30	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
09:40	O eu, o outro e nós	O eu, o outro e nós	9h30 as 10h Parque	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Jogos pedagógicos

**INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO**

CNPJ nº 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ nº 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ nº 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá

**HUMANO**

o

10:00	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
10:50	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11:10	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
11:20	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono
14:00	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
14:30	Atividade com as monitoras	Jogos pedagógicos	Atividade com as monitoras	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Banho
15:00	Atividade com as monitoras	Filme	Atividade com as monitoras	15h as 15h30 Velotrol ou brincadeira livre	Hora do Conto
15:45	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
16:00	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização
16:30	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída



MATERNAL I C

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:00	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina
08:05	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	07h30 as 8h Velotrol ou brincadeira livre Café da Manhã	Café da Manhã
08:20	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
08:30	8h30 as 9h Parque	O eu, o outro e o nós	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
8:50	Corpo, gestos e movimentos	O eu, o outro e o nós	9h as 9h30 Parque	Escuta, fala, pensamento e imaginação	8h50 as 9h30 Ed. Física
09:30	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação

**INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO**

CNPJ nº 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ nº 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ nº 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá

**HUMANO**

o

09:40	9h30 as 10h Velotrol ou brincadeira livre	Jogos pedagógicos	Traços, sons, cores e formas	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
10:00	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
10:50	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11:10	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
11:20	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono
14:00	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
14:30	Atividades com as monitoras	Corpo, gestos e movimentos	Atividades com as monitoras	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Corpo, gestos e movimentos
15:00	Atividades com as monitoras	Hora do Conto	Atividades com as monitoras	Filme	Jogos pedagógicos
15:45	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
16:00	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização
16:30	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída



MATERNAL I D

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:00	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina
08:05	7h30 as 8h Velotrol ou brincadeira livre Café da Manhã	Café da Manhã	7h30 as 8h Parque Café da Manhã	7h30 as 8h Parque Café da Manhã	Café da Manhã
08:20	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
08:30	Corpo, gestos e movimentos	O eu, o outro e o nós	Traços, sons, cores e formas	8h30 as 9h Velotrol ou brincadeira livre	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
8:50	Corpo, gestos e movimentos	O eu, o outro e o nós	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
09:30	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação

**INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENO**

CNPJ n° 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ n° 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ n° 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá

**HUMANO**

o

09:40	O eu, o outro e o nós	Corpo, gestos e movimentos	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Corpo, gestos e movimentos
10:00	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
10:50	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11:10	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
11:20	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono
14:00	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
14:30	Atividades com as monitoras	Jogos pedagógicos	Atividades com as monitoras	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Jogos pedagógicos
15:00	Ed. Física	Hora do Conto	Atividades com as monitoras	Filme	Corpo, gestos e movimentos
15:45	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
16:00	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização
16:30	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída



MATERNAL I E

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:00	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina
08:05	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã
08:20	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
08:30	8h30 as 9h Velotrol ou brincadeiras livres	O eu, o outro e o nós	8h30 as 9h Parque	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
8:50	Corpo, gestos e movimentos	O eu, o outro e o nós	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação	9h as 9h30 Parque
09:30	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
09:40	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas	Jogos pedagógicos	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Ed. Física
10:00	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho

**INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO**

CNPJ n° 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ n° 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ n° 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá

**HUMANO**

o

10:50	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11:10	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
11:20	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono
14:00	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
14:30	O eu, o outro e o nós	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
15:00	Hora do Conto	Jogos pedagógicos	15h as 15h30 Velotrol ou brincadeira livre	Filme	Escuta, fala, pensamento e imaginação
15:45	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
16:00	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização
16:30	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída



MATERNAL II A

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:00	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina
07:45	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã
08:00	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
08:10	Ed. Física	Traços, sons, cores e formas	8h as 8h30 Parque	O eu, o outro e o nós	8h as 8h30 Parque
8:50	9h as 9h30 Velotrol ou brincadeira livre	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação	O eu, o outro e o nós	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
09:30	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
09:40	Atividade com as monitoras	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Atividade com as monitoras	O eu, o outro e o nós	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
10:10	Hora do Conto	Jogos pedagógicos	Atividade com as monitoras	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Corpo, gestos e movimentos

**INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO**

CNPJ nº 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ nº 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ nº 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá

**HUMANO**

o

10:45	Corpo, gestos e movimentos	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Corpo, gestos e movimentos
11:10	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11:30	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
11:40	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono
14:00	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
14:30	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
15:00	Traços, sons, cores e formas	15h as 15h30Velotrol ou brincadeira livre	O eu, o outro e o nós	Jogos pedagógicos	Filme
15:45	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
16:00	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização
16:30	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída



MATERNAL II B

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:00	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina
07:45	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã
08:00	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
08:10	8h as 8h30Parque	8h as 8h30Velotrol ou brincadeira livre	Ed. Física	8h as 8h30Parque	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
8:50	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação	O eu, o outro e o nós	Hora do Conto
09:30	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
09:40	Atividade com as monitoras	Traços, sons, cores e formas	9h30 as 10hVelotrol ou brincadeira livre	O eu, o outro e o nós	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
10:10	Atividade com as monitoras	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Atividade com as monitoras	Jogos pedagógicos	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

**INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO**

CNPJ nº 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ nº 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ nº 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá

**HUMANO**

o

10h45	Corpo, gestos e movimentos	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Corpo, gestos e movimentos
11:10	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11:30	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
11:40	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono
14:00	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
14:30	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
15:00	Traços, sons, cores e formas	Jogos pedagógicos	O eu, o outro e o nós	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Filme
15:45	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
16:00	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização
16:30	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída



MATERNAL II C

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:00	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina
07:45	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã
08:00	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
08:10	Corpo, gestos e movimentos	8h as 8h30Parque	Escuta, fala, pensamento e imaginação	8h as 8h30Velotrol ou brincadeira livre	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
8:50	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas	8h30 as 9h Velotrol ou brincadeira livre	O eu, o outro e o nós	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
09:30	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
09:40	Atividade com as monitoras	Traços, sons, cores e formas	Atividade com as monitoras	O eu, o outro e o nós	Jogos pedagógicos
10:10	Atividade com as monitoras	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Atividade com as monitoras	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Corpo, gestos e movimentos

**INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO**

CNPJ n° 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ n° 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ n° 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá

**HUMANO**

o

10:45	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Corpo, gestos e movimentos
11:10	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11:30	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
11:40	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono
14:00	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
14:30	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
15:00	Hora do Conto	Jogos pedagógicos	O eu, o outro e o nós	15h as 15h30 Parque	Filme
15:45	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
16:00	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização
16:30	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída



MATERNAL II D

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:00	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina
07:45	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã
08:00	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
08:10	8h as 8h30 Velotrol ou brincadeira livre	Traços, sons, cores e formas	Jogos pedagógicos	O eu, o outro e o nós	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
8:50	Corpo, gestos e movimentos	9h as 9h30 Parque	Escuta, fala, pensamento e imaginação	9h as 9h30 Parque	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
09:30	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
09:40	Atividade com as monitoras	Traços, sons, cores e formas	Atividade com as monitoras	Hora do Conto	Corpo, gestos e movimentos
10:10	Atividade com as monitoras	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Atividade com as monitoras	O eu, o outro e o nós	10h35 as 11h05 Ed. Física

**INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO**

CNPJ n° 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ n° 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ n° 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá

**HUMANO**

o

10:45	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Cont. Ed. Física
11:10	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11:30	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
11:40	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono
14:00	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
14:30	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
15:00	Traços, sons, cores e formas	15h as 16h Velotrol ou brincadeira livre	O eu, o outro e o nós	Jogos pedagógicos	Filme
15:45	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
16:00	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização
16:30	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída



1º PERÍODO A

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:00	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã
07:20	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
07:45	Acolhimento / Rotina	7h30 as 8h Parque	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina	7h30 as 8h Parque
08:10	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Acolhimento / Rotina	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas	Acolhimento / Rotina
8:50	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	O eu, o outro e o nós	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas	Jogos Pedagógicos
09:30	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
09:40	Atividade com as monitoras	O eu, o outro e o nós	Atividade com as monitoras	9h40 as 10h10 Velotrol ou brincadeira livre	Escuta, fala, pensamento e imaginação

**INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO**

CNPJ nº 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ nº 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ nº 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá

**HUMANO**

o

10:10	Atividade com as monitoras	Corpo, gestos e movimentos	10h10 as 10h30 Velotrol ou brincadeira livre	Escuta, fala, pensamento e imaginação formas	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
10:30	10h45 O eu, o outro e o nós	Jogos pedagógicos	Traços, sons, cores e formas	Jogos pedagógicos	Hora do Conto
11:30	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
12:00	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
12:15	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono
14:00	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
14:30	14h30 as 15h20 Ed. Física	Corpo, gestos e movimentos	14h30 as 15h20 Ed. Física	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Filme
15:30	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
16:00	Jantar e higienização	Jantar e higienização	Jantar e higienização	Jantar e higienização	Jantar e higienização
16:30	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída



1º PERÍODO B

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:00	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã
07:20	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
07:45	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina	7H25 as 8h Ed. Física	Acolhimento / Rotina	7H25 as 8h Ed. Física
08:10	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	O eu, o outro e o nós	Acolhimento / Rotina	Traços, sons, cores e formas	Acolhimento / Rotina
8:50	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	O eu, o outro e o nós	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação
09:30	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
09:40	Atividade com as monitoras	Corpo, gestos e movimentos	Atividade com as monitoras	Escuta, fala, pensamento e imaginação	9h40 as 10h10 Parque

**INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO**

CNPJ nº 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ nº 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ nº 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá

**HUMANO**

o

10:10	10h10 as 10h30 Parque	Corpo, gestos e movimentos	Corpo, gestos e movimentos	Hora do Conto	Escuta, fala, pensamento e imaginação
10:30	10h45 O eu, o outro e o nós	Jogos pedagógicos	Traços, sons, cores e formas	Jogos pedagógicos	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
11:30	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
12:00	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
12:15	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono
14:00	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
14:30	O eu, o outro e o nós	14h30 as 15h Velotrol ou brincadeira livre	Jogos pedagógicos	14h30 as 15h Velotrol ou brincadeira livre	Filme
15:30	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
16:00	Jantar e higienização	Jantar e higienização	Jantar e higienização	Jantar e higienização	Jantar e higienização
16:30	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída



1º PERÍODO C

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:00	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã
07:20	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
07:45	7h25 as 8h Ed. Física	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina
08:10	Acolhimento / Rotina	O eu, o outro e o nós	8h as 8h30 Velotrol ou brincadeira livre	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação
8:50	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	O eu, o outro e o nós	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação
09:30	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
09:40	Atividade com as monitoras	O eu, o outro e o nós	Atividade com as monitoras	9h40 as 10h10 Parque	Jogos pedagógicos

**INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO**

CNPJ nº 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ nº 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ nº 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá

**HUMANO**

o

10:10	Atividade com as monitoras	Corpo, gestos e movimentos	Corpo, gestos e movimentos	Escuta, fala, pensamento e imaginação	10h10 as 10h40 Velotrol ou brincadeira livre
10:30	10h45 Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Jogos pedagógicos	Traços, sons, cores e formas	Jogos pedagógicos	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
11:30	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
12:00	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
12:15	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono
14:00	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
14:30	O eu, o outro e o nós	Corpo, gestos e movimentos 15h as 15h30 Parque	Traços, sons, cores e formas	14h30 as 15h Ed. Física 15h Hora do Conto	Filme
15:30	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
16:00	Jantar e higienização	Jantar e higienização	Jantar e higienização	Jantar e higienização	Jantar e higienização



16:30	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída
-------	-------	-------	-------	-------	-------

1º PERÍODO D

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:00	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã
07:20	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
07:45	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina	Acolhimento / Rotina	7h30 as 8h Velotrol ou brincadeira livre
08:10	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	O eu, o outro e o nós	8h as 8h30 Velotrol ou brincadeira livre	Traços, sons, cores e formas	Acolhimento / Rotina
8:50	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	O eu, o outro e o nós	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação
09:30	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação

**INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO**

CNPJ n° 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ n° 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ n° 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá

**HUMANO**

o

09:40	Atividade com as monitoras	Hora do Conto	Atividade com as monitoras	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Jogos Pedagógicos
10:10	Atividade com as monitoras	Corpo, gestos e movimentos	Corpo, gestos e movimentos	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Escuta, fala, pensamento e imaginação
10:30	O eu, o outro e o nós	Corpo, gestos e movimentos	10h35 as 11h05 Ed. Física	Filme	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
11:30	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
12:00	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
12:15	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono
14:00	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
14:30	14h30 – 15h Parque	14h30 as 15h Parque 15h Jogos Pedagógicos	Traços, sons, cores e formas	Jogos Pedagógicos	14h30 as 15h20 Ed. Física
15:30	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho



16:00	Jantar e higienização				
16:30	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

2º PERÍODO A

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:00	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã
07:20	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
07:45	8h as 8h30 Parque	O eu, o outro e o nós	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação
08:10	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	O eu, o outro e o nós	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação
8:50	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	O eu, o outro e o nós	8h30 as 9h Velotrol ou brincadeira livre	Filme	8h30 as 9h Velotrol ou brincadeira livre
09:30	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação

**INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENOVI**

CNPJ n° 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ n° 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ n° 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá

**HUMANO**

o

09:40	Atividade com as monitoras	Corpo, gestos e movimentos	Atividade com as monitoras	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Jogos Pedagógicos
10:10	Atividade com as monitoras	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
10:30	10h45 O eu, o outro e o nós	Hora do Conto	10h35 as 11h05 Ed. Física	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
11:30	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
12:00	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
12:15	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono
14:00	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
14:30	O eu, o outro e o nós	14h30 as 15h Parque Jogos Pedagógicos	Traços, sons, cores e formas	Jogos Pedagógicos	14h30 as 15h20 Ed. Física
15:30	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho



INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO

CNPJ nº 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ nº 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ nº 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá



HUMANO

o

16:00	Jantar e higienização				
16:30	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

2º PERÍODO B

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:00	Acolhimento e rotina	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã
07:20	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
07:45	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	O eu, o outro e o nós	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas	Jogos pedagógicos
08:10	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	O eu, o outro e o nós	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação
8:50	O eu, o outro e o nós	O eu, o outro e o nós	Traços, sons, cores e formas	9h as 9h30 Velotrol ou brincadeira livre	Escuta, fala, pensamento e imaginação

**INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO**

CNPJ n° 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ n° 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ n° 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá

**HUMANO**

o

09:30	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
09:40	Atividade com as monitoras	Corpo, gestos e movimentos	Atividade com as monitoras	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Hora do conto
10:10	Atividade com as monitoras	10h10 as 10h40 Velotrol ou brincadeira livre	10h10 as 10h40 Parque	Filme	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
10:30	Jogos pedagógicos	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
11:30	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
12:00	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
12:15	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono
14:00	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
14:30	O eu, o outro e o nós	14h30 as 15h20 Ed. Física	Traços, sons, cores e formas 15h20 as 15h50 Ed. Física	Jogos pedagógicos	14h30 as 15h Parque
15:30	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho



16:00	Jantar e higienização				
16:30	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

2º PERÍODO C

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:00	Acolhimento e rotina	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã
07:20	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
07:45	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	O eu, o outro e o nós	Jogos Pedagógicos	Traços, sons, cores e formas	Jogos pedagógicos
08:10	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	O eu, o outro e o nós	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação
8:50	O eu, o outro e o nós	8h30 as 9h Parque	Corpo, gestos e movimentos		Hora do Conto
09:30	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação

**INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO**

CNPJ nº 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ nº 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ nº 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá

**HUMANO**

o

09:40	Atividade com as monitoras	Corpo, gestos e movimentos	9h45 as 10h35 Ed. Física	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Escuta, fala, pensamento e imaginação
10:10	Atividade com as monitoras	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
10:30	Filme	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas	Jogos pedagógicos	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
11:30	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
12:00	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
12:15	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono
14:00	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
14:30	O eu, o outro e o nós	Corpo, gestos e movimentos 15h20 as 15h50 Ed. Física	14h30 as 15h Velotrol ou brincadeira livre	14h30 as 15h Parque	14h30 as 15h Velotrol ou brincadeira livre
15:30	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho

**INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO**

CNPJ n° 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ n° 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ n° 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá

**HUMANO**

o

16:00	Jantar e higienização				
16:30	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:00	Acolhimento e rotina	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã
07:20	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
07:45	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	O eu, o outro e o nós	Corpo, gestos e movimentos	Hora do Conto	Filme
08:10	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	O eu, o outro e o nós	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação
8:50	O eu, o outro e o nós	9h as 9h30 Velotrol ou brincadeira livre	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas	09h as 09h30 Velotrol ou

**INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO**

CNPJ n° 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ n° 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ n° 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá

**HUMANO**

o

					brincadeira livre
09:30	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
09:40	9h45 as 10h35 Ed. Física	9h40 as 10h10 Parque	Atividade com as monitoras	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Escuta, fala, pensamento e imaginação
10:10	Atividade com as monitoras	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação	10h10 as 10h40 Parque
10:30	Jogos pedagógicos	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas	Jogos pedagógicos	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
11:30	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
12:00	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal	Higienização bucal
12:15	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono	Hora do Sono
14:00	Colação	Colação	Colação	Colação	Colação



14:30	O eu, o outro e o nós	Corpo, gestos e movimentos	Jogos pedagógicos	Escuta, fala, pensamento e imaginação 15h20 as 15h50 Ed. Física	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
15:30	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
16:00	Jantar e higienização	Jantar e higienização	Jantar e higienização	Jantar e higienização	Jantar e higienização
16:30	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

10. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PP



AÇÃO	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Articular a função social da escola às demandas da comunidade.	Fazer com que a comunidade reconheça a escola não apenas como transmissora de conhecimentos, mas também como importante espaço de convivência humana, onde todos são aprendizes.	Organizar espaços de discussão nas salas de atividades para análise de dados concretos referentes ao processo ensino-aprendizagem: frequência, desempenho, problemas comportamentais, de saúde e outros.	Equipe gestora Professoras Funcionários Alunos e pais	Durante o ano letivo, 11 de fevereiro a 19 de dezembro, de acordo com o calendário escolar.	Será feita por meio da frequência e participação dos pais nas reuniões e eventos realizados.



INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENOVI

CNPJ n° 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ n° 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ n° 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá



HUMANO

o

		Promover encontros para atividades de lazer e troca de experiências com as famílias.			
--	--	--	--	--	--



INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENOI

CNPJ n° 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ n° 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ n° 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá



HUMANO

o



AÇÃO	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Promover o sucesso do atendimento e a permanência do aluno na escola.	Oferecer atendimento educacional de qualidade às “crianças” com acesso a oportunidades de: Compartilhar saberes; Reorganizar e recriar suas experiências; Favorecer vivências provocativas;	Proporcionar momentos de estudos sobre as concepções pedagógicas, favorecendo a reflexão docente sobre como os alunos aprendem, seus interesses e motivações. Propiciar estratégias diversificadas de ensino, utilizando recursos de tecnologia,	Equipe de gestão Professoras Monitoras Alunos e pais	Durante o ano letivo, 11 de fevereiro a 19 de dezembro.	Acompanhamento sistemático das reuniões, observação do uso dos espaços, das práticas pedagógicas e dos RDIA.



INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENO

CNPJ n° 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ n° 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ n° 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá



HUMANO

o

	Inovar e criar a cultura; incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade.	atividades lúdicas variadas e literatura infantil. Manter o sistema de registro eficiente e eficaz. Ampliar os espaços de aprendizagem.			
--	--	---	--	--	--



AÇÃO	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Flexibilizar e adaptar o currículo para atendimento às crianças, com necessidades educacionais especiais.	Garantir atendimentos às crianças com necessidades especiais, respeitando suas características, interesses e capacidades, atendendo ao princípio da flexibilização.	Adequar as atividades/intervenções pedagógicas aos alunos com necessidades educacionais especiais. Manter informações atualizadas, sobre os materiais disponíveis e sua possível utilização pedagógica.	Equipe de gestão Professoras Funcionários Alunos e pais	Durante o ano letivo, 11 de fevereiro a 19 de dezembro.	Acompanhamento sistemático do trabalho pedagógico.
Ampliar a utilização dos	Organizar o trabalho escolar,		Equipe de gestão Professoras		



INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO

CNPJ nº 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ nº 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ nº 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá



HUMANO

o

recursos pedagógicos e espaços disponíveis.	planejando o uso dos espaços e recursos materiais para atender às características da Proposta Pedagógica.	Discutir com as professoras e monitoras as possibilidades de utilização de recursos materiais para a melhoria da qualidade do ensino. Gerenciar o uso dos espaços físicos disponíveis, para que todos possam utilizá-los adequadamente.	Funcionários e Monitoras	Durante o ano letivo, 11 de fevereiro a 19 de dezembro.	Acompanhamento sistemático das ações, por meio de relatórios, fichas de controle de retirada de material e uso dos espaços.
---	---	--	--------------------------	---	---



AÇÃO	OBJETIVO	ESTRATÉGIAS	ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
5. Conservar o patrimônio escolar	Conscientizar a comunidade escolar da importância do trabalho coletivo na conservação do patrimônio escolar, ressaltando a relação entre a organização do ambiente escolar e a melhoria das condições de ensino. Valorizar e reconhecer	Racionalização do uso dos recursos financeiros da escola, visando a melhoria na relação custo-benefício. Levantamento dos recursos materiais existentes e	Equipe gestora Comunidade escolar Equipe gestora	Durante o ano letivo, 11 de fevereiro a 19 de dezembro.	Por meio do controle dos gastos, utilização adequada dos recursos materiais e preservação dos bens. Será feita mediante a adesão às oportunidades e à



INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO

CNPJ nº 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ nº 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ nº 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá



HUMANO

o

6. Valorizar e capacitar os docentes.	trabalho dos docentes, visando o envolvimento e compromisso deles na execução do PP.	planejar o uso coletivo deles. Manter registro dos bens atualizados. Integração entre os profissionais da escola. Ações de formação continuada, de acordo com as necessidades dos docentes em consonância com o PP.	Professoras Monitoras	No decorrer do ano letivo.	melhoria na qualidade do ensino.
---------------------------------------	--	--	--------------------------	----------------------------	----------------------------------



INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO

CNPJ n° 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ n° 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ n° 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá



HUMANO

o

AÇÃO	OBJETIVO	ESTRATÉGIAS	ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
		<p>Desenvolvimento de práticas para valorização do trabalho dos docentes e do reforço de ações para a melhoria da qualidade do ensino.</p> <p>Dinâmicas e/ou momentos de desconcentração para elevar a autoestima e a motivação para desempenho do trabalho.</p>			



INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENOI

CNPJ n° 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ n° 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ n° 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá



HUMANO

o

		Proporcionar condições para que os docentes participem dos cursos oferecidos pela SEEDF.		
--	--	--	--	--



10.1 PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

AÇÃO	OBJETIVO	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
Recepção, acompanhamento e orientação às professoras e monitoras sobre as atividades da “Semana Pedagógica”.	Planejar e direcionar as atividades pedagógicas. Fornecer base teórica para nortear a reflexão sobre as práticas.	Recepção e acolhimento as professoras e monitoras e demais funcionários da instituição. Reunião com o grupo para direcionar o trabalho pedagógico anual.	4 de fevereiro	Equipes gestora e docente. Todos os membros da comunidade escolar.	Participação de forma coerente e responsável.
Capacitação da equipe docente para o atendimento aos membros da	Capacitar os docentes e ajustar intervenções pedagógicas ao processo de	Curso sobre Educação Sistêmica, ministrado pela Diretora Pedagógica.			Será observada a atuação prática de todos envolvidos no processo de



INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO

CNPJ nº 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ nº 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ nº 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá



HUMANO

o

<p>comunidade escolar, fundamentado nos princípios da Educação Sistêmica.</p>	<p>aprendizagem dos alunos com base na Educação Sistêmica.</p>				<p>ensino e aprendizagem, com base nos princípios da Educação Sistêmica.</p>
---	--	--	--	--	--



AÇÃO	OBJETIVO	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
Treinamento de higiene e orientações diversas.	Orientar sobre o funcionamento da creche e como proceder nos momentos de higienização de objetos e alunos.	Reunião com professores e monitoras para orientar sobre o trabalho anual e ensinar através da prática como fazer a higienização de objetos e dos alunos.	5 de fevereiro	Diretora Coordenadora Orientadora Professores Monitoras Nutricionista	Observação do interesse nas atividades propostas
Apresentação e estudo do Currículo em Movimento, Planejamento e Diário de Bordo	Apresentar as modificações no Currículo em Movimento e a sua influência no Planejamento e Diário de Bordo.	Discussão dos pontos principais do Currículo em Movimento, como fazer o preenchimento do Planejamento e Diário de Bordo		Coordenadora Professoras	



INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENOVI

CNPJ n° 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ n° 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ n° 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá



HUMANO

o

		utilizando-o referência.	como		
--	--	-----------------------------	------	--	--



AÇÃO	OBJETIVO	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
Treinamento de Primeiros Socorros	Fornecer base prática para agir na necessidade de salvamento em uma emergência.	Palestra e atividades práticas com um instrutor especializado em salvamento dos bombeiros.	6 de fevereiro	Todos os funcionários	Participação e interesse dos funcionários no tema abordado.
Planejamento coletivo de atividades para recepção acolhedora aos alunos e familiares	Planejar e selecionar atividades para o período de acolhimento dos alunos e familiares.	Planejamento coletivo de atividades lúdicas e culturais para acolher os alunos e familiares em suas necessidades e fragilidades no		Equipe gestora Professores Monitoras	Observação do desempenho dos profissionais na escola das atividades conforme o segmento a ser trabalhado.



AÇÃO	OBJETIVO	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
Organização do trabalho pedagógico: ambientes, tempos e materiais	Supervisionar e coordenar a organização do ambiente escolar, conforme orientações contidas no Currículo em Movimento da Educação Infantil	período de acolhimento escolar. Seleção de material pedagógico.	7 de fevereiro	Diretora Coordenadora Orientadora Professoras Monitoras	Observar se os materiais pedidos estão coerentes com a organização do ambiente escolar.



AÇÃO	OBJETIVO	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
Dia de Formação. Tema: Currículo em Movimento			8 de fevereiro		
Organização do trabalho pedagógico: ambientes, tempos e materiais	Supervisionar e coordenar a organização do ambiente escolar, conforme orientações contidas no Currículo em Movimento da Educação Infantil	Organização das salas de aula com ilustrações relacionadas à literatura infantil.		Coordenadora Orientadora Professoras Monitoras	Observar se os ambientes estão organizados adequadamente, assim como a seleção dos materiais a serem utilizados.



AÇÃO	OBJETIVO	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
Reunião de Pais	Apresentar e discutir o cotidiano e a rotina escolar.	Reunião com os pais e responsáveis sobre a rotina e o trabalho pedagógico.	18 a 21 de fevereiro	Diretora Coordenadora Orientadora Professores Pais ou responsáveis	Registros de relatos e de resultados relevantes
Semana Distrital de conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades	Promover condições de acesso e participação de todos na escola respeitando as diferenças e	Atividades que envolvam: vídeos, roda de conversa, dinâmicas em equipe,			



AÇÃO	OBJETIVO	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016).	incentivando a inclusão social.	leitura, contação de histórias, interpretação, reconto e etc.	4 a 8 de março	Equipe gestora e docente Alunos Demais membros da comunidade escolar.	Observar mudanças de comportamento dos alunos em relação aos colegas que necessitam de ANEE
Semana de Conscientização do Uso Sustentável de Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5243/2013).	Desenvolver atividades educativas acerca do uso sustentável de água, com envolvimento da escola, família e da sociedade.	Atividades de conscientização que envolvam: vídeos, confecção de murais, incentivos, músicas, contação de histórias, jogos, dinâmicas,	18 a 22 de março	Todos os envolvidos no processo educativo Famílias	Observar o interesse e a

**INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO**

CNPJ n° 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ n° 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ n° 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá

**HUMANO**

o

AÇÃO	OBJETIVO	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
Dia de Formação da Educação Infantil (Dia não letivo)		roda de conversa e etc. Projeto para conscientizar e diminuir o desperdício de água no ambiente escolar.	17 de abril		participação dos alunos e demais envolvidos nas atividades práticas diárias em relação ao uso consciente de água no espaço escolar.



AÇÃO	OBJETIVO	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
Semana de Educação para a vida (Lei nº11.998/2009)	Despertar nos alunos a busca por melhor qualidade de vida através da prática de atividades saudáveis. Implementar ações voltadas para o	Atividades que promovam a arte, cultura e integração com a comunidade. Competições desportivas orientadas pelo professor de Educação Física. Palestras sobre a importância de hábitos saudáveis para a qualidade de vida.	6 a 10 de maio	Equipe gestora Docentes Alunos Membros da comunidade escolar	Observar o desenvolvimento das atividades e participação dos envolvidos.



AÇÃO	OBJETIVO	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
Dia da Educação Ambiental (Lei nº 12.633/2012)	estudo da ecologia e meio ambiente.	Atividades diversificadas sobre ecologia e meio ambiente.	3 a 7 de junho	Equipe gestora Docentes Alunos	Observar a participação e conscientização dos alunos.
Integração escola comunidade	Promover eventos culturais com a participação da comunidade	Festa Junina Festa da Primavera		Todos os membros da comunidade	



AÇÃO	OBJETIVO	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
Dia de Formação da Educação Infantil. (Dia não letivo).			8 de junho 5 de outubro	escolar, familiares e convidados	Por meio da participação de todos os envolvidos.
Conselho de Classe	Acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e aprendizagem. Identificar, analisar e propor elementos e ações para serem articulados pela escola.	Reflexão sobre o índice de desempenho dos alunos.	26 de junho 1 e 2 de julho	Diretora Pedagógica Coordenadora Orientadora Professores	



AÇÃO	OBJETIVO	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
Participação das famílias no processo educativo	Fortalecer a relação escola família em prol do desenvolvimento integral da criança.	Análises voltadas ao diagnóstico de aprendizagem. Projetos interventivos e ações que garantam as aprendizagens de todos sem expor, punir e excluir avaliados e avaliadores. Registro das conclusões, decisões e encaminhamentos em “Livro Ata”. Reunião com os pais e entrega dos	28 e 29 de novembro	Equipe gestora Docentes	Observar a participação dos envolvidos e a atuação prática nos casos que demandem maior atenção. Autoavaliação de todos os envolvidos no trabalho pedagógico.



AÇÃO	OBJETIVO	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
Dia do Patrimônio Cultural Distrital (Lei nº 5.080/2013)	Promover a educação patrimonial. Disseminar o conhecimento sobre o patrimônio material e imaterial do DF. Promover a valorização do patrimônio público. Promover interação entre as crianças em um espaço de convivência com	resultados do 1º semestre – RDIA. Reunião com os pais e entrega dos resultados do 2º semestre – RDIA. Atividades que envolvam: vídeos, filmes e contação de histórias. Projeto de conscientização da preservação do	8 a 11 de julho 16 a 19 de dezembro 17 de agosto	Pais ou responsáveis Equipe gestora Docentes Alunos Comunidade	Observação da frequência e interesse pelo desenvolvimento escolar dos filhos. Observar a frequência e a participação de



AÇÃO	OBJETIVO	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011)	artes, cultura e brincadeiras diversas.	patrimônio cultural do DF.			todos os envolvidos.
Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005)	Garantir as pessoas com deficiência o direito ao acesso à educação, ao trabalho e a conviver em sociedade com respeito e dignidade.	Ludicidade	26 a 30 de agosto	Docentes Alunos	Observar a participação dos alunos nas atividades propostas.



AÇÃO	OBJETIVO	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
Semana da Criança	Promover atividades que desenvolvam a integração, companheirismo e afeto entre os alunos.	Atividades que envolvam: roda de conversa, documentários, vídeos e etc. Semana do Brincar: oficinas, piquenique, sessão de cinema, circuitos, peça teatral,	20 de setembro 7 a 11 de outubro	Coordenação Pedagógica Equipe Docente Alunos Equipe gestora Docentes Alunos	Por meio da participação e observação na mudança de atitude e comportamentos em relação aos envolvidos na temática.



AÇÃO	OBJETIVO	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
		contação de histórias, cozinha experimental, brincadeiras diversas e etc.			Observar a participação e entusiasmo das crianças nas atividades propostas.

10.2 PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL



INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO

CNPJ nº 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ nº 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ nº 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá



HUMANO

o

A escola conta com orientadora educacional que tem por função trabalhar em parceria com a Direção, professores, coordenadores, colaborando com o processo educativo global das crianças e agindo de maneira adequada em relação a elas, promover articulação com as famílias e/ou responsáveis e a comunidade, criando processo de integração da sociedade com a escola.

Participa da rotina educacional acompanhando o processo de desenvolvimento das crianças, em colaboração com os docentes e as famílias/responsáveis, orienta as famílias sobre as questões relacionadas às faltas e desenvolvimento das crianças por meio de reuniões ou atendimentos individuais, quando necessário.



AÇÃO	OBJETIVO	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
Integração da sociedade com a escola, priorizando valores essenciais à convivência harmônica no ambiente escolar.	Promover a articulação da parceria escola-família, para o acompanhamento do processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças em suas dimensões expressivas.	- Promover, com os responsáveis em datas comemorativas: Oficinas diversificadas, com atividades para os responsáveis e as crianças juntos; Momentos lúdicos no pátio, parque etc.; Hora de histórias com participação dos avós; Participação dos pais em eventos	Ação contínua (anual).	SOE Equipes gestora e docente Crianças Pais e/ou responsáveis.	Observar a participação dos envolvidos em relação à descoberta do “potencial”, e/ou possíveis “dificuldades” evidenciadas pelas crianças.



INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENO

CNPJ n° 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ n° 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ n° 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá



HUMANO

o

		escolares, dentre outros.			
--	--	---------------------------	--	--	--



AÇÕES	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
2. Elaboração de instrumentos de trabalho.	Registrar todas as ações desenvolvidas e projetos interventivos em instrumentos próprios.	- Elaborar instrumentos de trabalho como: Fichas diversificadas para registros de ações coletivas e individuais; Encaminhamentos de crianças do SOE (professoras); Atendimentos aos pais; Livros de registros de atas e de ocorrências diárias;	Ação contínua	Orientadora Educacional	Manutenção dos registros atualizados.



INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENOI

CNPJ n° 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ n° 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ n° 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá



HUMANO

o

		Livro de protocolo para registros de documentos enviados. (SOE/Secretaria)			
--	--	---	--	--	--



INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENOI

CNPJ n° 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ n° 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ n° 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá



HUMANO

o





10.3 PLANO DE AÇÃO DA SECRETÁRIA

AÇÕES	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
Atendimento a comunidade, Direção, professores, alunos e escrituração escolar.	Atender à comunidade escolar em assuntos relativos à Secretaria. Planejar e executar atividades de escrituração escolar.	Dar assistência à Direção em assuntos referentes à vida escolar das crianças. Atender às solicitações dos pais e/ os responsáveis em demandas pertinentes à Secretaria. Organizar e manter atualizados: Escrituração para emissão de	Diariamente	Secretária Equipe gestora Professoras Responsáveis	Atendimento em tempo hábil e bom relacionamento com todos.



INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENOI

CNPJ n° 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ n° 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ n° 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá



HUMANO

o

		documentos escolares; Arquivo; Normas; Diretrizes;			
--	--	--	--	--	--



Coordenação das matrículas novas, renovações e desligamento de alunos.	Planejar e executar atividades de matrículas. Manter a CRE Informada sobre as matrículas e desligamento de alunos efetuados.	Coordenar a renovação de matrículas e efetuar matrículas novas, conforme critérios estabelecidos na Estratégia de Matricula da SEEDF. Compor turmas de acordo com os critérios da Estratégia de matrículas.	Matriculas: durante o ano. Renovação: em outubro. Desligamentos: durante o ano.	Secretária Auxiliares Pais e /ou responsáveis.	Observar o desenvolvimento das ações e conferir os dados antes de enviar as informações para a CRE.
--	---	--	---	--	---



INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENOI

CNPJ n° 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ n° 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ n° 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá



HUMANO

o

Atualização de documentos sugeridos pela SEEDF.	de	Manter todos os cadastros das crianças com dados atualizados.	Atualização de informações cadastrais (tanto das crianças quanto dos responsáveis).	de	Atualização durante o ano letivo. Relatórios mensais	Secretária	Observar a realização das ações de acordo com o tempo estipulado.
---	----	---	---	----	---	------------	---



INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENOI

CNPJ n° 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ n° 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ n° 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá



HUMANO

o

AÇÕES	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
		<p>- Elaboração do Relatório Mensal de Frequência, discriminado:</p> <p>Nome completo; Data de nascimento; Data de ingresso; Data de desligamento (se for o caso). Faltas e justificativas.</p> <p>Informar dados estatísticos da</p>		CRE	



INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO

CNPJ nº 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ nº 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ nº 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá



HUMANO

o

Censo escolar DF e Educacenso	Realizar o censo escolar, anualmente.	na escola, alunos e funcionários. Participar de reuniões na CRE para estabelecimento dos critérios de trabalho na realização do censo escolar.	Março: Censo DF manuscrito. Maio: Educacenso online.	Inep Escola	Observar fidedignidade das informações e cumprir os prazos estipulados.
-------------------------------	---------------------------------------	--	---	-------------	---



AÇÕES	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
Reuniões, formações e diários de classe.	Participar de reuniões e formações e orientar as professoras sobre o preenchimento dos Diários de Classe.	Acompanhar o cumprimento das horas e dias letivos anuais. Observar os diários em relação a chamada, faltas justificativas e atestados médicos dos alunos. Preencher os dados de capa. Reunir com as professoras a cada bimestre para possíveis correções.	Ações contínuas.	Secretaria Professoras	Observar o preenchimento correto dos diários.



INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENOVI

CNPJ n° 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ n° 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ n° 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá



HUMANO

o

		Manter os diários na Secretaria. Participar das reuniões e formações promovidas pela COSINE/ SUPLAV.		
--	--	---	--	--



10.4 PLANO DE AÇÃO DA NUTRICIONISTA

AÇÕES	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
Adequação dos ambientes destinados ao armazenamento e preparo dos alimentos.	Planejar, supervisionar e avaliar a adequação das instalações físicas, equipamentos, utensílios e os serviços de alimentação e nutrição.	- Manter os ambientes e utensílios limpos e higienizados de acordo com as normas da vigilância sanitária. Avaliar os produtos a serem utilizados no cardápio.	Ação contínua	Nutricionista Cozinheiro Auxiliares de cozinha	Observar sistematicamente a estocagem e a higienização dos ambientes utilizados.
	Planejar, orientar e supervisionar a seleção, a compra, o armazenamento e a quantidade de	Supervisionar a compra e armazenamento dos alimentos, observando a	Semanal	Nutricionista	Observar o aspecto e qualidade dos



AÇÕES	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
Seleção compra e armazenamento de produtos alimentícios.	produtos a serem adquiridas.	qualidade e as boas práticas higiênicas e sanitárias. Armazenar os alimentos de acordo com as categorias, data de validade e identificação de todos.			produtos, antes e depois de sua preparação (cheiro, cor e sabor).



AÇÕES	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
Cardápio semanal	Planejar os cardápios semanais conforme as necessidades nutricionais e restrições alimentares	Calcular as necessidades nutricionais diárias das crianças e analisar individualmente as restrições alimentares, para assim elaborar o cardápio semanal de acordo com os mantimentos em estoque.	Semanal	Nutricionista	Avaliar e observar a aceitação do cardápio semanal e desperdícios diário.
Supervisão e acompanhamento	Acompanhar diariamente o pré-preparo e preparo	Acompanhamento diário e orientação das normas de boas			Avaliar se os manipuladores de alimentos seguem



AÇÕES	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
diário das preparações	de todas as refeições para verificar se estão seguindo as normas de boas práticas de fabricação.	práticas de fabricação. Além de treinamento sempre que necessário.	Diário	Nutricionista	as regras de boas práticas de manipulação.
[Atividade de Educação Alimentar Nutricional	Promover hábitos alimentares saudáveis de acordo com o guia alimentar da população brasileira e pirâmide alimentar.	Realizar atividades mensais de Educação Alimentar e Nutricional, com aulas de nutrição, cozinha experimental, teatro e outras atividades.	Mensal		Observar a aceitação e aumento no consumo de



AÇÕES	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	ENVOLVIDOS	AVALIAÇÃO
Avaliação nutricional	Avaliar o estado nutricional das crianças conforme a faixa etária.	Realizar a avaliação semestral, aferindo o peso e altura e calcular os dados nas curvas da OMS para realizar o diagnóstico nutricional.	Semestral	Nutricionista com auxílio do corpo docente. Nutricionista	alimentos saudáveis. O diagnóstico nutricional será avaliado conforme as curvas da OMS.



10.5 PLANO DE AÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

AÇÃO	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
1. Capacitar para o desenvolvimento das atividades e colaborar no crescer, conhecer-se e aprender.	Fazer com que as crianças brinquem com o corpo de uma forma educativa.	Promover momentos lúdicos em diversos espaços escolares. Ex: Quadra poliesportiva e o pátio escolar.	Professores Monitores	Jogos e percursos de psicomotricidade realizados durante o ano letivo.	Será feita por meio da participação e comportamento.



INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENOVI

CNPJ n° 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípe

CNPJ n° 01.634.237/0002-78 – Vitória R

CNPJ n° 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá



HUMANO

o



11. FUNCIONAMENTO E NORMAS DA INSTITUIÇÃO

PERÍODO INTEGRAL	
Entrada (abertura dos portões)	7h
Fechamento dos portões	7h15min
Saída	17h
Fechamento dos portões	17h15min

Após o fechamento do portão, a entrada só será permitida com apresentação do atestado médico.

11.1 ALIMENTAÇÃO

A Creche oferece 05 refeições diárias como: café da manhã, lanche, almoço, lanche da tarde e jantar. As Crianças com restrição alimentar têm cardápio específico. Os mesmos serão disponibilizados na agenda. A dieta alimentar da criança só será alterada mediante prescrição médica ATUALIZADA, caso contrário, a criança TERÁ SUA ALIMENTAÇÃO NORMAL, SEGUINDO O CARDÁPIO DIÁRIO.

IMPORTANTE:

Não é permitido trazer alimentos para a Creche;

O aluno que chegar na escola com alimentos deverá passar pela secretaria e os responsáveis serão notificados por escrito.



11.2 TERMINOLOGIA

TERMINOLOGIA	FAIXA ETÁRIA
Maternal I	2 anos a 2 anos e 11 meses
Maternal II	3 anos a 3 anos e 11 meses
1º Período	4 anos a 4 anos e 11 meses
2º Período	5 anos a 5 anos e 11 meses

11.3 EQUIPE TÉCNICA PEDAGÓGICA

A equipe técnica pedagógica é composta pelo Diretor Presidente, Diretora Pedagógica, Coordenadora Pedagógica, Orientadora Educacional, Nutricionista e Secretária Escolar.

11.4 ENTRADA DO TURNO

Pedimos atenção especial a entrada dos alunos, que inicia as 7h com 15min de tolerância, durante este período as crianças estarão recebendo as orientações iniciais (acolhida). Após as 7h15min será iniciada a rotina pedagógica.

11.5 ATRASOS NA ENTRADA

O aluno que chegar após as 7h15min, o responsável deverá passar primeiramente na secretaria para notificação de atraso e devidas providências, que seguem abaixo:



1º atraso: notificação por escrito;

2º atraso: notificação por escrito;

3º atraso: o pai ou responsável será convocado para atendimento na coordenação, para que seja esclarecido sobre as consequências do seu comportamento e será proposto a assinatura de um termo de compromisso respeitando os horários do regulamento. Não havendo mudanças, será comunicado o fato aos órgãos responsáveis.

11.6 SAÍDA DO TURNO

O horário de saída é as 17h com tolerância de 15min. Solicitamos observar o horário de saída a fim de evitarmos transtornos. Para maior segurança de nossos alunos só serão entregues ao responsável e/ ou pessoa previamente autorizada, conforme ficha preenchida no ato da matrícula.

A escola fornecerá uma 01 (uma) carteirinha para o responsável que deverá trazê-la todos os dias, principalmente para retirar a criança antes das 17h. No caso de esquecer-la, deverá ter em mãos seu documento de Identidade para pegar uma autorização na secretaria. A Creche funciona no período integral. Portanto, a criança deve permanecer 10h na Instituição. Sugerimos que tire 02 (duas) cópias da carteirinha e as autentique no cartório para entregar aos responsáveis autorizados a retirá-la. A secretaria deverá ser comunicada quando houverem carteiras autenticadas.

11.7 ATRASOS NA SAÍDA



O aluno que ficar após as 17h15min, o responsável deverá passar primeiramente na secretaria para notificação de atraso e devidas providências, que seguem abaixo:

1º atraso: notificação por escrito;

2º atraso: notificação por escrito;

3º atraso: o pai ou responsável será convocado para atendimento na coordenação, para que seja esclarecido sobre as consequências do seu comportamento e será proposto a assinatura de um termo de compromisso respeitando os horários do regulamento. Não havendo mudanças, será comunicado o fato aos órgãos responsáveis.

11.8 SAÍDAS ANTECIPADAS

Somente serão aceitas quando solicitadas pelos pais e/ou responsáveis, por escrito, e desde que, apresentadas à secretaria na entrada do dia da solicitação ou na agenda para a professora.

11.9 PERÍODO DE ACOLHIMENTO

O Período de Acolhimento é necessário para que o aluno reconheça os espaços escolares, se sinta seguro no ambiente, e se adapte a nova rotina educacional. Quando bem orientado evita frustrações, inseguranças e medo do abandono, e desta forma favorece novos vínculos afetivos, vivências e convivência harmoniosa com colegas, docentes e monitoras. “A qualidade do acolhimento garante o êxito da inserção da criança no contexto da Educação Infantil. Para que isso ocorra, é fundamental que se faça compreender que o processo de acolhimento exigirá esforços tanto da criança e de seus pais, que buscam adequar-se a essa nova



realidade social, como também do professor e instituição educativa, que precisam preparar-se para recebê-la” (Currículo em Movimento, pág.38).

“Dentro do contexto educativo, manifestações, reações e sentimentos podem ser de caráter transitório ou permanente. Respeitar os jeitos de ser e estar no mundo e os rituais das crianças ajudam em uma transição suave e confiável. O acolhimento é um princípio a ser concretizado em várias situações que acontecem com as crianças: nos atrasos, no retorno após viagem ou doença, em um acidente ou incidente durante o ano letivo. Isso porque o acolhimento, para além das datas, materializa a humanização da educação, valendo, portanto, para os primeiros dias e também ao longo do processo educativo”. (Currículo em Movimento, pág.39).

11.10 UNIFORME

O uniforme será fornecido pela CRECHE. É de uso obrigatório para todos os alunos. É de responsabilidade da família o cuidado e higienização dos uniformes, como também a identificação das roupas com o nome e a turma do aluno para, em caso de perda, facilitar a identificação.

A escola não se responsabiliza por uniformes, roupas e quaisquer objeto perdido sem identificação.

11.11 BRINQUEDOS E OBJETOS

É vedado ao aluno trazer para a creche materiais estranhos às suas atividades como (jogos, brinquedos, celular, aparelhos eletrônicos, etc)



11.12 ACHADOS E PERDIDOS

Os objetos encontrados na escola estarão à disposição na coordenação pedagógica. A escola não se responsabilizará por objetos de valor trazidos pelos alunos.

11.13 ATENDIMENTO AOS PAIS

SETOR	DIA	HORÁRIO
SECRETARIA	Segunda a sexta (sem agendamento)	8h as 17h30min
DIREÇÃO PEDAGÓGICA	Segunda a sexta (com agendamento)	8h as 11h e 14h as 17h
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	Segunda a sexta (com agendamento)	8h as 11h e 14h30min as 17h
ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	Segunda a sexta (com agendamento)	8h as 11h e 14h30min as 17h

Ressaltamos que os profissionais estarão disponíveis para atendimentos agendados pelo telefone: (61) 33874626.

11.14 ATENDIMENTO DE SAÚDE E EMERGÊNCIA



Em situações emergenciais, os pais ou responsáveis serão comunicados pela coordenação e deverão buscar o aluno imediatamente. Não é permitido a permanência de crianças com febre ou quaisquer outras enfermidades na creche. Não é permitido administrar medicamentos. Caso não haja comunicação com a família ou a mesma se recuse a ir buscá-la informaremos o Conselho Tutelar para as devidas providências.

11.15 MEDICAMENTOS

Conforme a OP – Orientações Pedagógicas e Portaria Conjunta nº19/17 só é permitida a administração de medicamentos desde que não seja injetável ou inalável.

O responsável pela criança terá a incumbência de fornecer a prescrição (receita), na qual deverá constar a identificação do aluno, nome do medicamento, posologia (dose a ser administrada, quantidade e periodicidade) e estar com a data atualizada.

Na impossibilidade de administração dos medicamentos no domicílio, tal procedimento será realizado na Unidade de Ensino, com auxílio dos profissionais de educação devidamente treinados, somente mediante autorização dos pais ou responsáveis legais, por escrito preenchida na secretaria, permitindo a administração desse(s) medicamento(s) .

O medicamento a ser administrado deverá vir na embalagem original, com todas as informações do rótulo preservadas, e com a identificação da criança, e ser entregue e retirado na secretaria escolar.

11.16 ALUNOS ANIVERSARIANTES DO MÊS

As comemorações serão realizadas mensalmente na última sexta-feira do mês e serão somente para os alunos.



OBS:.. Não será aceito alimentos vindo de fora para comemorações de aniversário, tudo será fornecido pela instituição seguindo os padrões nutricionais exigidos.

11.17 SAÍDAS PEDAGÓGICAS

Durante o ano letivo, podemos realizar saídas pedagógicas como ida ao teatro, zoológico e outros. Na ocasião, encaminharemos por escrito aos pais/responsáveis explicitando o objetivo e o roteiro, solicitando, também, a autorização por escrito.

Para evitarmos penalidades por força da lei, o aluno que não trazer a autorização por escrito e não comparecer com o uniforme completo, não participará do evento.

11.18 AGENDA

A agenda escolar é de uso obrigatório para todos os alunos. É um instrumento para organização da rotina diária da criança e um elo entre a escola e a família. A Instituição oferece gratuitamente 01 (um) exemplar personalizado. No caso de perda, deverá adquirir outra agenda na secretaria pelo valor de R\$ 30,00 (trinta reais). Solicitamos, aos senhores, que sempre atualizem os dados pessoais do(a) aluno(a) e verifiquem diariamente as informações registradas na agenda dele (a), dando ciente.

11.19 ORIENTAÇÕES GERAIS



Evite fazer comentários sobre a adaptação da criança em sua presença;

Cabe ao responsável entregar a criança ao educador, colocando-a no chão e incentivando-a a ficar na escola. Não é recomendável deixar o educador com o encargo de retirar a criança do colo da mãe;

Se o aluno estiver dormindo é importante ser acordado antes de entregá-lo ao educador;

Evite sair escondido do seu filho. Despeça-se naturalmente e com segurança;

A sala das atividades é um espaço que deve ser respeitado e sua presença nela, além de dificultar a compreensão da separação, fará as outras crianças cobrarem a presença de seus pais;

Incentive a criança a procurar a ajuda de seu educador quando necessitar de algo, criando assim um laço afetivo para com ela;

Se os responsáveis confiam na escola, sentem segurança na separação e esse sentimento será transmitido à criança, o que facilitará a nova situação;

O período de adaptação varia de criança para criança. É único e deve ser avaliado individualmente;

Evitem interrogatórios sobre o dia da criança na escola, deixe que ela comente quando achar necessário;

Podem ocorrer algumas regressões de comportamento durante o período de adaptação, assim como alguns sintomas psicossomáticos (febre, vômitos, etc);

É comum nessa fase ocorrer ambivalência de sentimentos simultaneamente, como o desejo de autonomia e a necessidade de proteção;

A vinda da criança para a escola deve ser preparada. Entretanto, evite longas explicações para ela, pois isso pode despertar suspeita e insegurança;

A separação, apesar de necessária, é um processo delicado tanto para a criança como para os pais. No entanto, os familiares devem demonstrar segurança para a criança.



O choro nesta hora é frequente e nem sempre significa que não esteja sentindo a separação;

Alguns cuidados devem ser tomados nesse período de adaptação em relação a: troca recente de residência, retirada de chupeta ou fraldas, troca de mobília do quarto da criança, perda de parente ou animal de estimação.

12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

12.1 EIXOS INTEGRADORES DE CADA ETAPA/MODALIDADE

Na Educação Infantil é necessário explorar os diferentes eixos integradores, na tentativa de não fragmentar os conhecimentos, considerando a multidimensionalidade das crianças, propondo desafios nos quais são garantidos condições e recursos que lhes permitam aprender, respeitando suas individualidades.

“As aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes o educar e o cuidar, bem como o brincar e o agir. (Currículo em Movimento, pág.58)

Desta forma, os alunos aprendem explorando e expressando os conhecimentos adquiridos através do lúdico e da interação com colegas, corpo docente e família.

A educação nesta etapa da aprendizagem não se baseia em conteúdo, mas em campos de experiência que englobam diversas linguagens.

12.2 EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE



Conhecer sobre a cultura do Brasil é trabalhar com a diversidade! Nosso País é rico em se tratando de costumes e tradições, e nesta etapa da Educação Infantil onde apreciar essas tradições em forma de brincadeira é um ato de aprender.

“cabe observar suas infâncias e seus percursos como produtoras de cultura, pois há inegável diversidade cultural brasileira que se reflete na composição do Distrito Federal, dadas suas peculiaridades que comportam tanto os modos de viver das crianças do campo, indígenas, quilombolas e migrantes do território nacional.” (Currículo em Movimento, pág.14)

Nessa perspectiva deverá ser enriquecida e avaliada na dinâmica das práticas pedagógicas, dialogando incessantemente a respeito da estrutura organizacional, das concepções, e habilidades a serem desenvolvidas pelas crianças e, sobretudo, da metodologia utilizada para atingir os objetivos propostos, respeitando o contexto sociocultural e político em que a Escola está inserida, bem como a diversidade apresentada em seu ambiente.

12.3 CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS

Ao exercer sua função social de garantir à comunidade as condições necessárias para o exercício pleno da cidadania, a Escola precisa envolver o aluno no processo educativo, o que contribuirá para que a aprendizagem seja mais efetiva, resultando no sucesso escolar, o qual evita a prática da exclusão.

“O ser humano, por meio das relações com outros humanos e, em sociedade, inserido em um tempo e uma cultura, aprende a falar e a ouvir, a se posicionar e a acolher a opinião das outras pessoas, mesmo quando diverja do dele.” (Currículo em Movimento, pág.86).

Nessa perspectiva, o processo ensino-aprendizagem baseia-se na prática social dos alunos para problematizar os conteúdos curriculares na sala de aula, favorecendo o diálogo deles entre si e com o professor e, ainda, valorizando o diálogo com a cultura acumulada historicamente. Leva em conta, também, os interesses dos alunos, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação para efeitos do processo de transmissão-assimilação dos conteúdos cognitivos.



12.4 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

A proposta da Educação Integral expressa uma visão que auxilia os espaços além dos muros da Escola, objetivando expandir as ações educativas e democratizar o acesso aos equipamentos públicos, de modo a recriar as experiências culturais e de aprendizagem em espaços da comunidade como igrejas, teatro, cinema, parques, vizinhança, postos de saúde, clubes e outros, vivenciados como ação curricular.

Expandindo e qualificando tempos e espaços de aprendizagem, a Educação Integral cria sustentabilidade, definida por Brandão (2008) como:

“Uma nova maneira igualitária, livre, justa, inclusiva e solidária de as pessoas se unirem para construir seus modos de vida social, ao mesmo tempo em que lidam, manejam ou transformam sustentavelmente os ambientes sociais onde vivem e de que dependem para viver e conviver” (p.136).

12.5 ALINHAMENTO DO CURRÍCULO DA ETAPA/MODALIDADE

“A exploração das datas, festejos, eventos comemorativos no calendário da Educação Infantil está bastante naturalizada em suas instituições educativas.” (Currículo em Movimento, pág.36).

Nesta instituição as datas comemorativas foram transformadas em temáticas semanais onde é possível ampliar os conhecimentos das crianças utilizando os campos de experiências e os eixos integradores. Também é utilizada a educação sistêmica, desenvolvida por Bert Hellinger que ensina através da lei do pertencimento, da ordem e do equilíbrio que cada um tem seu lugar e que cada um tem sua própria importância nesse lugar.



12.6 TURMA/PERÍODO: **MATERNAL I E II**

Eixos Integradores: Educação para a diversidade; educação para a sustentabilidade e cidadania e educação em e para os direitos humanos.

Educar, cuidar, brincar e interagir.

O EU, O OUTRO E O NÓS

1º BIMESTRE

Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos.

Identificar, nomear e distinguir os membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares.

Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para seu bem-estar.

Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo.

Perceber sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.

Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais.

Passear e observar as características das imediações da instituição de Educação Infantil.



2º BIMESTRE

Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, com a orientação de um adulto.

Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de alimentação e higienização.

Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolvam atitudes de manutenção, preservação e cuidados com os pertences pessoais e coletivos.

Experimentar sabores, sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras (zonas rural e urbana, povos indígenas).

Conhecer a história de Brasília, curiosidades e a história de vida de pessoas que constituem esse contexto.

3º BIMESTRE

Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.

Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras.

Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.



Identificar diferentes profissões existentes na sociedade, incluindo o trabalho no campo, e reconhecer sua importância na coletividade.

Identificar os meios de transporte e alguns sinais de trânsito, bem como ações de segurança (uso da cadeirinha, cinto de segurança, faixa de pedestre).

Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade.

4º BIMESTRE

Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes (altura, etnia, preferências, local de moradia), respeitando e valorizando a diversidade.

Reconhecer sua sexualidade, percebendo que existem diferenças físicas e comportamentais entre as pessoas, e iniciar a formação de sua imagem corporal.

Desenvolver, gradativamente, a capacidade de fazer escolhas, identificando situações de risco nos diferentes espaços e reagindo com atitude de cuidado.

Conhecer as histórias e culturas africana, indígena e europeia como originárias da cultura brasileira, valorizando suas peculiaridades.

Identificar diferentes tipos de moradia, nomeando os cômodos (convencionais ou não) e identificando suas utilidades.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

1º BIMESTRE



Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras.

Experimentar formas de deslocamentos no espaço (pular, saltar...), combinando movimentos e seguindo orientações.

Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre.

Observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.

Participar e ampliar os movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.

Conhecer e participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).

Participar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).

Participar de atividades de relaxamento pela escuta do próprio corpo, de músicas e sons da natureza.

Vivenciar situações que ampliem a coordenação visomotora.

Realizar atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).

Segurar o prato e talher para alimentar-se com autonomia e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.



2º BIMESTRE

Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e diferentes atividades.

Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

Participar e ampliar os movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.

Conhecer e participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).

Reconhecer a diferença, semelhança e aspectos físicos dos objetos usando mãos e pés.

Interagir com crianças de diferentes idades e adultos, utilizando brinquedos de materiais alternativos.

Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.

Perceber o equilíbrio do corpo ao andar e ao ficar parado, com e sem apoio de elementos e objetos do ambiente.

Realizar atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).

Ampliar gradativamente as habilidades locomotoras de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.



3º BIMESTRE

Participar de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pega-pega, correndo pelos espaços na tentativa de fugir e não ser alcançado, entre outras).

Conhecer e nomear as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).

Participar, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos, danças, ginásticas etc.

Participar e compartilhar situações que desafiem os limites e as potencialidades corporais.

Perceber a linguagem não verbal, fazendo uso da imitação, invenção e reinvenção dos elementos do mundo que a cerca por meio do corpo.

Participar e reconhecer diversas formas de comunicação (gestual e verbal).

Participar de atividades de relaxamento pela escuta do próprio corpo, de músicas e sons da natureza.

Participar de atividades que envolvam materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de rasgar, dobrar e amassar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, pinçar, recortar, colar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.

Reconhecer o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.

Desenvolver sua dominância lateral através de ações habituais e brincadeiras.

Segurar o prato e talher para alimentar-se com autonomia e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.



4º BIMESTRE

Ampliar as próprias conquistas corporais e perceber as conquistas corporais dos colegas.

Participar e criar situações que envolvam movimentos com outras crianças e com adultos.

Reconhecer e fazer uso de gestos, movimentos e ritmos corporais para comunicar suas necessidades, intenções, de modo a desenvolver a independência.

Participar e reconhecer diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.

Participar de brincadeiras de faz de conta, expressando diferentes papéis sociais por meio do próprio corpo.

Ampliar os movimentos por meio do arrastar e rolar em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos, em caminhos marcados no chão.

Participar de circuitos que envolvam habilidades de locomoção: arrastar, andar para frente, andar de costas.

Participar de brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).

Utilizar diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.

Reconhecer as brincadeiras, jogos, gestos, regras e outras formas de brincar.



Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se explorem as diferentes possibilidades do corpo.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

1º BIMESTRE

Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros.

Conhecer as cores primárias e secundárias.

Conhecer tintas alternativas feitas a partir de materiais naturais.

Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais.

Interpretar canções individual e coletivamente.

Expressar-se musicalmente de modo livre e direcionado por meio do canto, em variados momentos do cotidiano.

Desenvolver noções de som e silêncio utilizando a pesquisa sonora com instrumentos musicais convencionais e objetos sonoros.

Cantar músicas explorando a altura dos sons (agudo/grave).

Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar) para sentir as diferentes texturas e perceber suas formas.



Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros).

Experimentar e vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.

Vivenciar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.

2º BIMESTRE

Manusear e experimentar diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros).

Participar ativamente de histórias sonorizadas, utilizando diversas fontes sonoras.

Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio da escuta e participação ativa de histórias sonorizadas.

Cantar músicas explorando a intensidade do som (forte/fraco) e perceber a intensidade por meio da vibração, tateando caixas de som durante a execução de músicas.

Expressar graficamente diversos sons, utilizando registro espontâneo por meio de grafismo, colagem, pintura, dentre outros.

Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre.

Observar diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas

Criar livremente figuras humanas, de animais e de objetos por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens.



Observar figuras humanas, de animais e objetos, para perceber forma e volume exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção e imaginação.

Descrever imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).

Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais, em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.

Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo) em brincadeiras teatrais.

Conhecer gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia.

3º BIMESTRE

Valorizar produções artísticas individuais e coletivas no âmbito das linguagens artísticas.

Interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.

Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas.

Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional.

Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, explorando suas sonoridades (chocalhos com vasilhames e grãos, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).



Explorar sonoridades de instrumentos musicais convencionais, tais como: tambores, sinos, xilofones, teclados, coquinhos, triângulos, pauzinhos (clavas), brinquedos e objetos que emitam sons variados.

Gravar em celular, ouvir e apreciar suas produções musicais individuais e coletivas, nos diversos espaços e momentos da instituição educacional, incluindo os festejos.

Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas para confecção de álbuns de história de vida.

Ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, por meio da observação, memória e imaginação.

Criar situações cênicas em jogos de faz de conta.

Participar de jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.

Observar as características corporais individuais, destacando a forma, o volume e o peso.

4º BIMESTRE

Explorar diferentes fontes sonoras: o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); a natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); o objetos cotidianos e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, dentre outros).

Experimentar a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra por meio de escuta de cantigas, de jogos musicais corporais e brincadeiras cantadas, utilizando palmas e pés para marcação do tempo forte.



Desenhar descrevendo histórias, lugares e acontecimentos narrados.

Emitir opiniões em relação a obras de Arte.

Desenvolver os sentidos, a percepção e a imaginação por meio da apreciação artística.

Apreciar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando sua temática.

Participar da elaboração de cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.

Vivenciar situações como plateia e artista por meio de jogos teatrais e faz de conta.

Interagir com crianças de diferentes idades, utilizando brinquedos de materiais alternativos.

Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais.

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

1º BIMESTRE

Manusear, de diversas maneiras diferentes, instrumentos e suportes para desenhar, pintar, rabiscar e traçar escrita espontânea, desenvolvendo seu aspecto sensorial-tátil.

Perceber e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).



Perceber as imagens e gestos que representam ideias a fim de relacioná-los à sua vivência.

Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, desenvolvendo a capacidade de diferenciação da fala humana.

Escutar e tentar pronunciar as palavras.

Interagir, por meio da oralidade, com seus pares de diferentes idades e com os adultos.

Exercitar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.

Participar de conversas em grupos, apoiando-se na fala complementar de seus pares de diferentes idades e dos adultos.

Participar de leituras por meio de gravuras, imagens etc.

Representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.

Experimentar diferentes materiais para a realização de pinturas (papel pardo, pisos, paredes, guache, gizão de cera, caco de telha, carvão, giz, pincel etc.).

Experimentar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.

Perceber a importância do nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal.

2º BIMESTRE

Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.



Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

Reconhecer e imitar diferentes sons e palavras ouvidas.

Reconhecer o próprio nome e o nome dos colegas.

Manusear rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.

Participar em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.

Vivenciar e respeitar brincadeiras de diferentes culturas.

Ouvir e respeitar canções e histórias de diferentes culturas.

Perceber, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.

3º BIMESTRE

Dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.

Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, poesia, telefonemas, histórias, tirinhas, cartazes, cardápios, notícias etc.).

Perceber que o som produzido por seu corpo é uma maneira de comunicação, desenvolvendo a capacidade de diferenciação da fala humana.

Participar de narração de fatos em sequência temporal e causal.



Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões.

Desenvolver a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.

Compreender que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.

Perceber a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).

Reconhecer a importância dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.

Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com os outros (fala oral, gestual, escrita, movimentos e expressões corporais, por meio de instrumentos – meios de comunicação).

Registrar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.

Identificar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.

4º BIMESTRE

Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.



Desenvolver, paulatinamente, as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.

Participar de situações comunicativas, compreendendo a existência de diferentes assuntos.

Vivenciar exposição de ideias e fatos com auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.

Reconhecer as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.

- Participar de conversas em grupos, apoiando-se na fala complementar de seus pares de diferentes idades e dos adultos.

Reconhecer o próprio nome e o nome dos colegas.

Explorar os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).

Vivenciar procedimentos de leitura de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.

Reconhecer a importância dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.

Participar da recitação de parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.

Diferenciar letras de números e desenhos, entre outros sinais gráficos.

Perceber a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.

Experimentar a expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.



Experimentar jogos que relacionam a fala com a escrita por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.

Conhecer e respeitar as regras sociais de diferentes povos.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

1º BIMESTRE

Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).

Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).

Identificar, nomear e localizar os espaços da instituição de Educação Infantil.

Diferenciar espaços sociais públicos e privados, conforme suas características e utilidades.

Compreender a importância da conservação, do uso racional e do reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.

Levantar hipóteses a respeito dos processos de transformação das propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.)

Conhecer os elementos da natureza (sol, ar, água e solo), a fim de perceber sua influência no ambiente (chuva, seca, frio, calor).

Reconhecer, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.



Desenvolver a oralidade e a elaboração de narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.

Conhecer e nomear plantas e animais do Cerrado.

2º BIMESTRE

Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos (odor, cor, textura, temperatura, tamanho).

Identificar situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

Identificar e nomear os números, diferenciando-os de outras marcas gráficas.

Reconhecer a ordem numérica e a relação entre o número (falado e escrito) e a quantidade que ele representa.

Expressar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos com orientação do professor.

Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.

Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos.

Conhecer os ciclos de vida de plantas, animais e seres humanos.

3º BIMESTRE



Realizar seriação de objetos, posicionando-os do menor para o maior, do mais alto para o mais baixo, do mais largo para o menos largo e vice-versa.

Identificar e nomear cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos.

Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estrito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite.

Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) por meio de calendário e relógio.

Realizar estimativas de medições: comprimento, volume, capacidade.

Utilizar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.

Levantar hipóteses a respeito dos processos de transformação das propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes etc.)

Observar e participar de ações que envolvam separação de materiais recicláveis e reutilizáveis.

Identificar os seres vivos a partir da observação de suas características físicas, tipo de alimentação, habitat, modos de locomoção e sua relação com o ambiente e outros seres vivos.

4º BIMESTRE

Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.



Compreender a função social do dinheiro, de forma lúdica, em situações de vivência e manipulação (dinheiro de brinquedo) para a descoberta de que as cédulas e moedas têm valores e que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços.

Comparar coleções de objetos, identificando relações de igualdade e diferença (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a).

Utilizar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.

Participar na elaboração de listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.

Identificar e distinguir realidades geográficas urbanas e rurais, desenvolvendo o respeito pelas diversidades.

Compreender a importância da conservação, do uso racional e do reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.

Identificar ações humanas que contribuem para a preservação ou degradação do meio ambiente.

Conhecer os elementos da natureza (sol, ar, água e solo), a fim de perceber sua influência no ambiente (chuva, seca, frio, calor).

Identificar fenômenos da natureza e sua influência nas ações humanas (construção de abrigos para proteção da chuva, construção de para-raios, bocas de lobo).

Explorar maquetes, mapas e globos.

Observar a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.

TURMA/PERÍODO: 1º E 2º PERÍODO



Eixos Integradores: Educação para a diversidade; educação para a sustentabilidade e cidadania e educação em e para os direitos humanos.

Educar, cuidar, brincar e interagir.

O EU, O OUTRO E O NÓS

1º BIMESTRE

Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).

Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.

Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.

Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.

Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.

Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.

Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.

2º BIMESTRE



Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.

Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.

Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.

Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.

3º BIMESTRE

Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.

Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.

Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.

Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.



Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.

Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.

4º BIMESTRE

Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.

Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.

Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.

Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

1º BIMESTRE



Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras

Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.

Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos.

Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.

Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.

Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.

Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.

Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.

Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades.

Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).



2º BIMESTRE

Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.

Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.

Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.

Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.

Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).

Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).

Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.

Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.

Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.

Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais.



Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.

3º BIMESTRE

Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).

Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).

Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais.

- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.

- Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.

Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).

Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).



Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.

Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades.

Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.

4º BIMESTRE

Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.

Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.

Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.

Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.

Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta.

Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).

Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora.

Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).



Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.

Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.

Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.

Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

1º BIMESTRE

Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.

Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.

Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.

Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); o natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); o objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de



plástico, painéis, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).

Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).

Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento.

Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens.

Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.

Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.

Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.

Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística.

Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.

2º BIMESTRE

Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras.



Criar pequenas paródias individuais e coletivas.

Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho.

Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte.

Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).

Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação.

Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.

Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta.

Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia.

Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta.

Participar e criar jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.

3º BIMESTRE

Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas.

Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança,



seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.

Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas.

Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).

Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis.

Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.

Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave).

Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.

Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.

Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação.



Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas.

Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.

4º BIMESTRE

Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.

Reconhecer as cores primárias e secundárias.

Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.

Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.

Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.

Gravar em celular e ouvir suas produções musicais individuais e coletivas, identificando elementos tais como: objetos e instrumentos utilizados, quem está cantando em tal ou qual período da música, qual som se apresenta mais forte e mais fraco na música.

Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.

Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas e experimentos científicos para confecção de álbuns temáticos.

Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso.

Confeccionar brinquedos com materiais alternativos.



Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta.

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

1º BIMESTRE

Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).

Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.

Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).

Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.

Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.

Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.).

Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.



Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.

Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.

2º BIMESTRE

Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.

Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.

Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas.

Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.

Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.

Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).

3º BIMESTRE

Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.

Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa

Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.



Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.

Narrar fatos em sequência temporal e causal.

Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.

Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.

Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas.

Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).

Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.

Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.

Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.

Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.

4º BIMESTRE

Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura.

Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.



Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais

Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.

Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.

Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.

Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias.

Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos.

Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.

Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo).

Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.

Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras

Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.

Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos.

Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES



1º BIMESTRE

Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais

Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).

Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).

Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.

Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.

Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.

Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.

Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos.

Realizar sua higiene pessoal com autonomia.

Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado.

Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado.

2º BIMESTRE

Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.



Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).

Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas.

Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.

Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado.

Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.

Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma.

Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”.

3º BIMESTRE

Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.

Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.



Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro.

Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.

Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.

Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens.

- Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.

Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro.

Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins).

Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer).

4º BIMESTRE

Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.

Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais.



Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos).

Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital.

Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.

Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.

Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos.

Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho.

Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.

Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente.

Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados.

Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.

Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.



13. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Avaliar é um processo permanente de observação, registro e reflexão sobre o trabalho escolar e seus efeitos sobre a ação do pensamento das crianças, de suas diferenças culturais e de desenvolvimento, embasado no repensar do educador sobre o seu fazer pedagógico.

13.1 AVALIAÇÃO FORMATIVA

A avaliação na Educação Infantil tem por finalidade observar a construção do pensamento e do conhecimento, o desenvolvimento das crianças, bem como suas necessidades e interesses, para então (re) planejar as práticas pedagógicas.

Observa-se o desempenho e o crescimento da criança em relação a ela mesma e jamais sua comparação com os pares. Sendo assim, a avaliação tem como referência os objetivos da Proposta Pedagógica desta Escola e não deve assumir finalidades seletivas ou classificatórias, nem de promoção para o Ensino Fundamental (art.31, I, LDB 9394/96).

Explora os diferentes eixos integradores, na tentativa de não fragmentar os conhecimentos, considerando a multidimensionalidade das crianças, propondo desafios nos quais são garantidas condições e recursos que lhes permitam aprender, respeitando suas individualidades.

O professor assume o papel de investigador diário do mundo das crianças, agindo como mediador de suas conquistas, no sentido de apoiá-las e acompanhá-las. Assim, são feitas observações sistemáticas, registros em cadernos e/ou fichas, relatórios, e portfólios, dentre outros. As reflexões, análises e inferências oriundas dessa sistemática compõem o Relatório Descritivo Individual do Aluno – RDIA, entregue semestralmente aos responsáveis, fortalecendo, assim a relação dialógica entre família e escola. Também é utilizada como forma de avaliação o Livro do Grafismo, que tem por objetivo acompanhar a evolução das mudanças e o aprimoramento dos desenhos e constatar a expressão



gráfica e plástica se está adequada a sua idade e nível de escolaridade. As crianças fazem um desenho mensal e monta-se o livro que deverá ser entregue na última avaliação anual para que o professor acompanhe o desenvolvimento do aluno.

13.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

“A avaliação do trabalho da escola ou institucional destina-se a analisar a implementação da Proposta Pedagógica para identificar suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão com vistas à garantia da qualidade social do trabalho escolar.” (Diretrizes de avaliação educacional, SEDF, p.56).

Essa avaliação deve analisar, retomar e reorganizar os processos utilizados na avaliação para as aprendizagens, assim como a qualidade da estrutura física e organizacional da escola. Todos avaliam e são avaliados, de forma formal, através de formulários, e informal, observações.

Deve abranger as gestões: pedagógica, das aprendizagens e dos resultados educacionais, participativa, de pessoas, financeira e administrativa.

Ocorre ao longo do ano letivo, visando a busca do diálogo e a participação de todos os envolvidos no processo educativo, principalmente no que se refere aos princípios epistemológicos, metodológicos e institucionais. Objetiva a qualidade dos serviços prestados, abertura a mudanças e aquisição de novas experiências que fortaleçam o desenvolvimento integral das crianças.

Todas as atividades são avaliadas com a participação dos pais e/ou responsáveis e demais membros da comunidade escolar e os resultados são utilizados para subsidiar a reformulação dos processos educacionais, pedagógicos e administrativos da Instituição conforme a Proposta Pedagógica.

13.3 CONSELHO DE CLASSE



Regulamentado pela Resolução 1/2012 – CEDF “ o Conselho de Classe é obrigatório em todas as etapas do ensino e tem por objetivo o acompanhamento e a avaliação do processo de desenvolvimento do aluno incluindo o seu resultado final. ”

Constitui-se em instância da avaliação formativa, visando a análise ética do processo de ensino-aprendizagem e a reflexão sobre os índices de desempenho dos alunos: necessidades individuais, intervenções realizadas, progressos evidenciados e estratégias pedagógicas adotadas (projetos interventivos, reagrupamentos...) no âmbito da coordenação pedagógica e da sala de aula.

Ao identificar, analisar e propor elementos e ações que deverão ser articulados pela e na escola, são definidas estratégias conjuntas com sugestões de novas atividades que subsidiarão os membros do Conselho de Classe em relação ao enfoque avaliativo tanto do aluno quanto da escola.

Na Educação Infantil o Conselho de Classe será realizado por turma, ao final de cada semestre, e extraordinariamente se for necessário.

Participarão do Conselho de Classe:

Diretora pedagógica

Coordenadora pedagógica

Professor(a) regente e de Ed. Física

Monitor(a)

Representante dos pais e/ou responsáveis.

Deverão ser abordadas no Conselho de Classe:

Aprendizagem dos alunos

Fatores, internos e externos, que interferem no desempenho escolar.

Estratégias de acompanhamento e/ou de ensino utilizadas.

Adequação da organização curricular.



Outros aspectos referentes ao processo.

Os registros das reuniões do Conselho de Classe serão feitos em “Livro Ata”, manuscrito ou digitado, contendo a identificação da unidade escolar, data da reunião, propósito (se Conselho de Classe é ordinário ou extraordinário), resumo, decisões, encaminhamentos, conclusões e assinaturas de todos os participantes.

14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

O acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica, numa visão crítica, parte da necessidade de se conhecer a realidade escolar, para compreender e explicar as causas da existência de problemas e propor ações alternativas.

Portanto, acompanhar e avaliar a Proposta Pedagógica é um ato dinâmico, que qualifica e oferece subsídios conforme os resultados da própria organização do trabalho pedagógico e imprime uma direção às ações dos envolvidos no processo educativo.

14.1 AVALIAÇÃO COLETIVA

A avaliação da Proposta Pedagógica é um trabalho de interação conjunta, visando a reavaliação das práticas institucionais docentes e discentes, o compartilhamento de experiências e a realização de atividades de reflexão sobre os resultados das aprendizagens.

Envolve famílias, estudantes, gestores, professores e demais profissionais da educação.



14.2 PERIODICIDADE

A avaliação é contínua e realizada nos dias de avaliação, previstos no calendário escolar, nas coordenações coletivas, nos Conselhos de Classe, em reuniões de pais e em outras oportunidades que propiciem discussão e reflexão coletiva sobre a prática pedagógica desta Escola.

14.3 PROCEDIMENTOS E REGISTROS

As contribuições surgidas nos espaços e tempos citados são registradas em “Livro Ata” visando a reorganização do trabalho escolar, tanto dos setores administrativos quanto das ações pedagógicas e outros procedimentos demandados da Escola.

Tais contribuições, “alvo de olhar avaliativo”, constituirão elementos para atualização da Proposta Pedagógica, que contará com a participação de toda comunidade escolar.

15. PROJETOS

15.1 ACOLHIMENTO É FEITO COM AMOR!



Justificativa:

Permitir o desenvolvimento através do primeiro contato com a instituição que oferta a educação infantil conscientizando as crianças que é um lugar privilegiado, com acesso a oportunidades de estabelecer vínculos afetivos, compartilhar saberes, reorganizar e recriar experiências, favorecer vivências, inovar e criar cultura dentro de uma convivência diferente da familiar. O presente projeto tem como foco estabelecer vínculo entre todos os envolvidos, ou seja, os alunos que estão chegando à escola, aos que já frequentam, todo corpo pedagógico, administrativo e até mesmo aos pais que muitas vezes se sentem inseguros e ansiosos durante este período.

Objetivo geral:

Reconhecer a escola como espaço aberto para seu desenvolvimento integral, ampliando seus conhecimentos já trazidos de casa estabelecendo uma relação de confiança recíproca entre professores, crianças e famílias.

Objetivo específico:

- * Acolher de forma afetiva, cuidadosa e atenciosa todos os alunos da escola.
- * Apresentar atividades planejadas priorizando o brincar, buscando despertar a curiosidade e momentos de interação.
- * Estabelecer vínculo de confiança e respeito através do afeto entre professor e aluno.
- * Cuidar e educar com muita atenção nos primeiros dias de contato da criança ao ingressar ou regressar à escola.
- * Conhecer pais e responsáveis que estão acompanhando as crianças e observar atitudes e comportamentos dos mesmos vinculadas a experiência da separação familiar por determinado período do dia.



Desenvolvimento:

Como se sabe, na Educação Infantil se lida com bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas em processo de transição familiar para o mundo mais amplo, a escola. O período de acolhimento ganha sentido ao permitir observar o ponto de vista da criança, das famílias e da instituição com ações direcionadas para essa acolhida prevendo sentimentos, emoções e oportunizando a liberdade, a autonomia e o protagonismo infantil, não apenas respondendo ao cumprimento de ordens com objetivo disciplinar ou tradicional e sim criando vínculo para trazer à criança maior segurança.

As duas semanas iniciais do calendário escolar, são destinadas a proporcionar momentos para que esse vínculo seja criado entre aluno, escola e família. O horário reduzido do período integral, permite que a adaptação seja gradual, buscando diminuir a ansiedade de todos os envolvidos. A entrada em horário conforme previsto no Plano de Trabalho e na Proposta Pedagógica da escola, às 7h e a saída às 12h. No turno vespertino professores e monitores deverão desenvolver em sala a ornamentação e organização dos itens individuais utilizados na rotina integral para bem-estar dos alunos.

1º semana – O eu, o outro e o nós / Corpo, gestos e movimentos / Escuta, fala, pensamento e imaginação:

Através da temática: Boas-Vindas, acolher diariamente de forma atrativa abordando os campos de experiência para melhor recepcionar para essa nova fase, proporcionar momentos em que conheçam a escola e os ambientes que poderá conviver dentro dela no decorrer do ano.

Ao término da primeira semana é importante referir se a criança possui algum objeto que acompanha sempre (boneco, fralda de pano, etc.), e importante que esse objeto mesmo que não seja utilizado seja enviado junto com a criança para que não se sinta sozinha e caso utilizado se sintam confiantes.



2º semana – Traços, sons, cores e formas / Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações:

Oferecer atividades de registro, musicalização através de cantigas de roda ou músicas infantis, buscar dessa forma o comprometimento e o respeito em roda de conversa lembrando os presentes em sala, os que faltaram, quantos faltaram e novas possibilidades de atividades para que possam se conhecer, proporcionando o contato com o ambiente em que estão inseridos e relacionando ao espaço e locais de acesso na escola. A firmeza dos pais nesse momento tem papel extremamente importante, pois devem explicar aos filhos com muito carinho e amor que irão buscá-lo ao final da aula e que em breve vai demorar um pouco mais do que estão acostumados, porém que sempre virá ao final do dia, conscientizando gradativamente esse costume criando estabilidade e segurança para iniciar a terceira semana que passa a ser em horário integral e com a rotina completa de atividades.

Culminância do projeto:

Envolver todo o corpo pedagógico durante duas semanas em preparação para o período integral, mesclando momentos de aconchego, bem-estar, amparo, cuidado físico e emocional, não separando o ato de educar do ato de cuidar. Dessa forma planejar atividades que envolvam e entretam as crianças considerando os campos de experiência conforme o Currículo em Movimento para o desenvolvimento de todos os alunos e aspectos positivos como a redução do horário para que haja a participação das famílias e a motivação dos mesmos em relação a essa nova rotina e ao tempo que ficarão na escola.

Período:

11/02/2019 até 22/02/2019 – Horário reduzido destinado à inserção.

18/02/2019 – Reunião de Pais para Maternal I.

19/02/2019 – Reunião de Pais para Maternal II.

20/02/2019 - Reunião de Pais para 1º Período.



21/02/2019 – Reunião de Pais para 2º Período.

A reunião de pais nesse período busca conscientizar e preparar os pais ou responsáveis como suporte a essa nova rotina que será introduzida posteriormente e retirar todas as dúvidas iniciais quanto à escola.

Professoras e monitoras:

Preparar um ambiente agradável e acolhedor com atividades prazerosas as quais supram o processo de separação vivido pela criança, e que estimule sua individualidade e socialização, como músicas, danças, jogos, brincadeiras, histórias, dentre outras, dessa forma o professor irá conquistar a confiança da criança e conseqüentemente facilitar o processo de adaptação, aparecendo como mediador principal nesse contexto de adaptação a vida escolar assim como as crianças e os pais, nesse momento também passa pelo processo de adaptação que a cada ano se inicia com novas experiências, novas crianças, novos pais serão conhecidos e com essas novidades as expectativas são muitas e assim ganhar a confiança das crianças e seus familiares, conduzindo esse processo, além de trabalhar seus próprios sentimentos, colocados em prova e se necessário sempre ampliar e capacitar seus conhecimentos.

Sugestões de atividades para esse período:

Apresentar de forma natural as dependências da escola, seus colaboradores e demais funcionário.

* Roda de música e de conversa.

* Dança

* Imitação

* Leitura de história

* Momento de higiene



- * Chamadinha: “Quem veio à escola hoje?”
- * Como está o tempo?
- * Que dia é hoje?
- * Brincadeiras dirigidas.
- * Pega-pega (correr, parar)
- * Rasgar papel.
- * Pular, rolar, espreguiçar.
- * Imaginação e criatividade.
- * Brincadeira livre.
- * Brinquedos de encaixe.
- * Dramatização.
- * Mímica.

Avaliação:

Durante o período de duas semanas todas as crianças recebidas na escola serão observadas através do seu comportamento e vivência junto à turma, as professoras, monitoras e todo o corpo pedagógico que tiver contato poderão avaliar o êxito conforme o desenvolvimento nesse período, caso haja necessidade entrar em contato com a família da criança para que possa auxiliar na realização desse processo para que não se torne maçante ou frustrante ao aluno.

15.2 PROJETO: MORDIDA – QUEM MORDE É CACHORRINHO, CRIANÇA FAZ CARINHO



Justificativa

Quando uma criança morde um adulto ou outra criança, provavelmente está querendo demonstrar afeto, resposta a uma frustração, curiosidade ou, ainda, o incômodo do nascimento dos dentes.

No período entre um e três anos morder é comum e normal. Algumas crianças o fazem mais que outras, porque é dessa forma que se comunicam.

A equipe escolar entende que a execução deste projeto auxiliará as crianças a descobrirem outras formas de se expressarem.

Objetivo geral

Diminuir os casos de mordida

Objetivos específicos

Fazer com que as crianças entendam que morder dói;

Identificar a consequência que a mordida causa no amigo;

Permitir que crianças conheçam e expressem seus sentimentos de outra forma que não a mordida;

Reconhecer boca, língua e dentinhos;

Reconhecer num animal (no caso, o próprio cachorro) características como o companheirismo, a proteção e os cuidados essenciais que se deve ter com ele, como alimentação e higiene;



Reconhecer também a precaução necessária com animais que não são do convívio, estimulando as perguntas que devem ser sempre feitas aos donos sobre a possibilidade de se fazer o carinho.

Principais ações

Histórias baseadas no livro “Mordida não, Napoleão!”

Montagem e apresentação aos alunos de um cãozinho feito de papelão

Em frente ao espelho os alunos irão identificar seus dentinhos

Reflexão sobre a importância de usar a boca para dar beijinhos

Conscientização sobre dar mordidas apenas em alimentos.

Figuras sobre a importância dos cuidados com animais

Valorizar as relações de companheirismo, amizade e proteção

Responsáveis

Professores

Monitores

Alunos





Avaliação

Observar:

a participação dos alunos no desenvolvimento das atividades

a mudança de comportamento em relação às formas de expressão

15.3 PROJETO: DIVERSIDADE SIM, PRECONCEITO NÃO!

Justificativa

A literatura infantil pode ser vista com diversos olhares a partir do momento em que são abordados diferentes temas.

As histórias infantis funcionam como instrumentos de conhecimento de mundo, constituindo uma forma prática de os leitores decodificarem os problemas da sociedade na qual vivem, pois ampliam, transformam e enriquecem as experiências de vida.



Trabalhar as questões étnico-raciais com as crianças é importante para que haja uma mudança efetiva na conduta dos membros da comunidade escolar, garantindo uma vivência pautada pelo respeito mútuo.

Objetivo geral

Compreender as diferenças existentes na sociedade como fundamentais para a formação da identidade, respeitando todas as pessoas independente de etnia, classe e outras características sociais ou individuais.

Principais ações

Caixa mágica: Fantoches contam a história “Menino de todas as cores” e conversa sobre a diversidade racial.

Ler e explorar a história: “Menina bonita do laço de fita”: características que herdamos dos pais, particularidades de cada um: cor, estatura, cabelos, lábios...

Relato das crianças: se gostam ou não do personagem e por quê?

Esclarecer que todos têm em sua origem uma história e que ninguém é igual a ninguém.

Dramatização da história: “Uma joaninha diferente”.

Um visual diferente: pintar o rosto das crianças com tinta branca e preta, colocar perucas e fotografar. Montar o mural da turma.

Pessoas de vários lugares do mundo: apresentar o mapa do Brasil e demonstrar para as crianças que no nosso país temos pessoas de diversas raças, crenças e costumes. Pintar o mapa e colocar “carinhas” representando a diversidade.



Responsáveis

Professoras

Monitoras

Coordenadora

Familiares

Avaliação

Observar o relacionamento dos alunos com os membros da comunidade escolar e a aquisição de valores antirracistas e antibullying.

13.4 PROJETO TRÂNSITO

Justificativa

Ao menos duas vezes ao dia, as crianças são companheiras de viagem no veículo, uma vez que costumam ser transportadas nos trajetos casa-escola e escola-casa. Além disso, existem outras atividades na rotina dos pequenos, tais como: consultas médico/dentista, natação, compras etc., fora



os passeios nos finais de semana e as viagens realizadas com a família. Assim, torna-se importante conscientizá-las desde pequenas a respeito das Leis do Trânsito.

A escola tem papel fundamental na ação educativa para o trânsito e é o espaço determinante de formação de cidadãos conscientes e críticos, mas há que ter uma parceria com a família para rever valores e práticas que destaquem os direitos e deveres dos motoristas e pedestres.

Objetivo geral

Desenvolver os valores essenciais à vida plena e à convivência socialmente justa por meio da educação e do ensino para o trânsito.

Principais ações

Debates em rodas de conversas sobre os meios de transporte utilizados para virem à escola, travessia de faixa de pedestres etc.

Passeios ao redor da escola para conhecimento das sinalizações (faixas), placas e semáforos (se tiver).

Passeio na Transitolândia

DVD educativo.

Confecção de murais, palavras cruzadas, mapeamento do percurso escola/casa.

Discussão sobre a importância das regras de trânsito (membros da comunidade escolar)

Filme educativo

Placas de trânsito

Interpretação de placas de trânsito (significados)

Desenhos geométricos (confecção de placas e cones)



Cores dos semáforos, faixas educativas, recortes, confecção de meios de transporte, dobradura e cartazes

Roda de conversas: Apresentar e trabalhar a música da XUXA “Atravessando a rua”, ressaltando as informações que ela contém sobre o trânsito.

Avaliação

Observar a participação dos alunos nas atividades propostas, por meio de questionamentos, possíveis dúvidas e a mudança comportamental em relação à segurança e respeito às normas no trânsito.

15.5 PROJETO VLL PLENARINHA

“A Historinha, deixa que eu conto!”

Justificativa:

Na educação infantil as crianças encontram-se na fase do realismo imaginário, por sua vez, a leitura em todas as fases da vida contribui para ampliar o conhecimento, na primeira infância estimula o desejo de outras leituras, exercita a fantasia e a criatividade, pois através do hábito de ler a criança passa a compreender o funcionamento comunicativo da escrita, desenvolver estratégias de leitura, favorecer a aprendizagem das convenções de escrita, além de ampliar o repertório textual e contribuir para seu senso crítico.



Objetivo geral:

Apresentar a magia da leitura de forma lúdica e proporcionar momentos de prazer e estimular não apenas a decodificação de símbolos, mas ampliar vocabulário, organizar pensamentos, aflorar a capacidade de questionar e analisar de forma racional, inteligente, instigando a curiosidade e socializando ideias.

Objetivos específicos:

Aguçar a curiosidade, permitir o conhecimento e estimular o hábito pela leitura.

Confrontar realidade, fantasia e permitir a interpretação de texto no contexto apresentado.

Desenvolver o senso crítico e a criatividade com atividades lúdicas e oferecer espaço diferenciado para proporcionar a oportunidade de aprender brincando.

Identificar personagens, marcas temporais, letras e palavras presentes nas histórias contadas.

Ampliar o vocabulário, permitir a dramatização, a criatividade e a imaginação.

Desenvolvimento:

Presente em nossa proposta pedagógica o estímulo à leitura por meio do universo das histórias infantis, o desenvolvimento deste projeto é para andamento no decorrer do ano letivo de 2019, dessa forma todas as turmas da escola deverão atuar na busca de alcançar o objetivo geral e os objetivos específicos citados acima através dos campos de experiências recomendados pelo currículo em movimento do Distrito Federal. Para melhor compreensão e percepção dos alunos, segue abaixo sugestões de ações a serem executadas nas turmas para que o desenvolvimento desse projeto obtenha êxito entre todos os envolvidos, porém cabe ressaltar que cada professor



poderá utilizar a criatividade para melhor conduzir essa prática em sua rotina diária, mas as mesmas deverão ser informadas à coordenadora pedagógica.

1. Traços, sons, cores e formas:

Para estimular desde o primeiro contato das crianças com a escola, cada sala de aula deverá conter temáticas que irão ilustrar a rotina da turma, ou seja, deverão ser ornamentadas conforme temas literários, previamente escolhido na semana pedagógica por seus professores e confeccionar seus personagens e características. As referências registradas na decoração, após o período de acolhida (adaptação), serão expostas em momento planejado pelo professor regente para que conte a história aos alunos daqueles determinados personagens, através da leitura da historinha temática escolhida apresentando características detalhadas no material ilustrativo.

2. Escuta, fala, pensamento e imaginação:

Cada turma em roda de conversa poderá recontar essa história, aos demais colegas de segmento, farão o convite para que visitem a sala, previamente planejado em coordenação com professoras e coordenadora para que não haja choque como os demais horários da rotina geral.

Nesse rodízio de visitas, as crianças serão convidadas a observar a ornamentação da sala, e os alunos da turma que recepcionar os visitantes poderão apresentar através da decoração os personagens da história, o livro para que os colegas possam manusear e caso haja tempo hábil o estímulo visual com desenho animado sobre a historinha e momento de partilha entre as turmas envolvidas.

3. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:

A “HORA DO CONTO”, semanalmente, conforme horário da rotina na brinquedoteca, a professora deverá estimular o hábito da leitura através de histórias diversas, ao levar os alunos apresentar os livros que constam na estante e permitir a escolha de um, buscando a socialização entre todos, a proposta de ler outro livro na próxima semana e após a leitura a partilha entre todos, apresentando gravuras, expressões e etc.



(neste momento deverá despertar a curiosidade, interesse e concentração das crianças através de recursos visuais e didáticos, ou seja, a criatividade será a contribuição e estímulo para essa atividade).

Para consolidar essa aprendizagem a proposta é permitir após a “HORA DO CONTO”, ao retornar para sala de aula, atividades lúdicas de interpretação, as mesmas, serão expostas posteriormente como registro da realização e desenvolvimento das crianças.

Para transformar o conhecimento adquirido, cada turma deverá montar um reconto sobre a história temática da sala, direcionar um dia específico para registro dos pensamentos orais dos alunos, e a confecção de atividades para que componha a página da turma, ilustrando um grande livro a ser exposto.

O tamanho da história para que essa página do livro seja feita será do tamanho de uma folha A3, com letra “comics sans” as ilustrações das páginas ficarão por conta das atividades realizadas com as crianças e apenas fixada para ornamentação (assim como são confeccionados os murais, ou seja o “livrão” serão murais ambulantes).

4. Corpo, gestos e movimentos:

Os alunos serão estimulados a realizar apresentações teatrais das histórias abordadas em sala de aula conforme a percepção de mundo dos alunos, com o auxílio da professora e monitoras das respectivas turmas (Está autorizado utilização da história temática da sala ou outra história que tenha sido apresentada para as crianças na “Hora do conto”, para que não haja repetição de histórias, favor informar a coordenadora). As crianças terão a possibilidade de vivenciar os personagens, se caracterizar através de fantasias, maquiagens e etc. a montagem, ensaio e execução ficará a critério da professora regente que irá produzir um curta metragem de no máximo 05 (cinco minutos), ou seja a peça ensaiada em sala, conforme a história trabalhada durante o primeiro semestre e ao comando da professora e dia marcado, a mesma será filmada. Se houver necessidade do uso de objetos para o cenário, ou solicitar local específico dentro da escola onde deseja realizar a filmagem, deverá agendar dia e horário posteriormente com a coordenadora e a mesma deverá indicar pessoa responsável para manuseio do aparelho eletrônico e que ficará à disposição da turma para esse registro (filmagem).



5. O eu, o outro e o nós:

Cada segmento assistirá aos filmes produzidos para que os alunos possam auto analisar a atividade feita por eles e conforme cronograma acontecerá em dia específico previamente escolhido em coordenação junto com a coordenadora, esse dia especial será intitulado de “Oscar EEB 2019”. Os alunos nesse dia serão apresentados como estrelas do evento, carimbar as mãozinhas no gesso (após a secagem deverão se pintadas pelas crianças em sala de aula em outro momento) na calçada da fama de cada turma e todos deverão ser premiados com incentivos para esse momento de “glamour”. (Com direito a calçada da fama, troféu de bonequinho de força como réplica ao boneco do óscar e desfile da turma em tapete vermelho). Pode acontecer uma semana de apresentações para que não fique somente uma tarde ou uma manhã, dependerá do acerto entre todos os segmentos conforme a rotina e as demais atividades pedagógicas que devem acontecer diariamente.

Campo de experiência	Período de realização da atividade
Traços, sons, cores e formas	Acolhida / Adaptação
Escuta, fala, pensamento e imaginação	01/04 a 05/04
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Todo o ano no horário estipulado para utilização da brinquedoteca.
Corpo, gestos e movimentos	05/04 até 21/06
O eu, o outro e o nós	24/06 até 28/06

Sugestões de atividades diversas a serem realizadas no decorrer do semestre para a primeira etapa do projeto:

- Rodinha de conversa informal, troca de ideias e análise de conhecimentos prévios sobre a história abordada.
- Apresentar livro tema para manuseio, relatar a importância de conservar, não amassar, não rasgar, visualizar imagens de forma a estimular a dramatização, registro, musicalização e desenhos artísticos.



- Construção da moral da história junto com os alunos para estimular a interpretação de texto.
- Confeccionar a história conforme o entendimento dos alunos, socializar ideias sem julgamentos.
- Permitir rodízio das crianças nas salas, mesmo que seja conforme os segmentos para que possam visualizar outras decorações, ou seja outros personagens e histórias diferentes, assim serem anfitriões na sala e também contar sobre aquela outra história aos colegas de outras turmas.

Culminância do projeto

Ao final do semestre no dia da reunião de pais os filmes produzidos pelas crianças, serão exibidos em horário previamente estipulado e informado aos mesmos através de bilhete na agenda. Os registros de imagens de cada turma realizados no dia do OSCAR EEB 2019 e no decorrer da prática do projeto, deverão ser expostos através de fotos nos murais das salas, as bordas dos mesmos serão padronizadas como filmes.

As mãozinhas que terão seus registros em gesso e decoradas pelos alunos com tinta guache, as mesmas serão entregues aos pais no final do ano letivo.

Proposta de exposição feira literária (interna/ pátio da escola):

Na reunião de pais do primeiro semestre, expor os trabalhos realizados através desse projeto no pátio da escola, porém não deverão ser entregues aos pais, pois os mesmos serão utilizados em outra exposição.

Definir horário (conforme reunião de pais, se houver necessidade fazer por segmentos em momentos diferentes) para que os vídeos das historinhas sejam exibidos em projeção e convidar através de bilhete na agenda para prestigiar.



Mural de fotos com os registros de imagens do desenvolvimento projeto. (Verificar mural do período proposto, caso a temática não corresponda, realizar a mudança em coordenação para ciência de todas as professoras junto com a coordenadora pedagógica).

Proposta de exposição na plenarinha 2019 (externa/ a definir):

Criar uma história fictícia geral representando toda a instituição, para expor por segmentos sobre o projeto literário conforme história trabalhada no primeiro semestre do ano.

Cada turma irá produzir o material a ser exposto, tais como:

- Avental de histórias
- Guarda chuva decorado
- Pinturas
- Dedoche, fantoche ou palitoches
- Painel decorativo
- Mobiles ou cortinas

Cada professor regente tem total liberdade para definir a história e a forma que sua turma irá apresentar as atividades realizadas ao longo do desenvolvimento do projeto, portanto se atente ao que foi proposto para o segmento, pesquise, tire dúvidas, comunique a coordenadora a ideia final e conforme o planejamento ao longo do semestre se programe da melhor forma para que nada seja feito de última hora ou de qualquer jeito.



A sala do IVR na plenarinha, deverá ser ornamentada desde a entrada como um castelo imaginário, as paredes cobertas por TNT marrom e papel pardo para similar que os visitantes estejam entrando em um castelo, cada segmento deverá expor atividades em mesas distribuídas em diferentes pontos da sala, ficarão cobertas com toalhas azuis e as atividades identificadas com o nome da escola, o nome do aluno e a turma que pertence.

Seis pergaminhos feitos de papel parto com bordas queimadas e escrito em letras cursivas desenhadas irão identificar os segmentos através de versos de uma história fictícia, levando ao visitante a entrar na história e passar por sensações diversas que a leitura proporciona somado ao conhecer os trabalhos realizados pelas no decorrer do semestre.

Segue abaixo sugestão descrita da história para identificar segmentos:

História proposta EEB e CEPI Araçá-mirim:

(1ºpergaminho – porta da sala/ identificação):

Era uma vez um reino bem distante onde habitavam príncipes e princesas, era chamado de lar da infância, tinha crianças bem pequeninas que não sabiam caminhar, mas tinha também aqueles que de velotrol pedalavam sem parar...

Porta da sala deverá ser coberta como pedras e identificação da escola (logomarca).

(2ºpergaminho – Mesa 1 - Berçários I e II CEPI Araçá-mirim):

...Lá viviam também fadinhas de encantar, que sempre que algo triste acontecia historinhas iam contar, através dessa magia todos puderam captar, que para descobrir e explorar o mundo, vários reinos devem visitar...



Expor atividades que sejam relacionadas ao fato da leitura permitir descobrir o mundo.

(3ºpergaminho – Mesa 2 - Maternal I EEB e CEPI Araçá-mirim):

...Mesmo sem sair do lugar príncipes e princesas conheciam outros reinos de música e fantasia e os faziam imaginar, bastava trazer um livro e uma linda história lhes contar, suas mentes viajavam, era muito melhor que qualquer canção de ninar...

Expor atividades que sejam relacionadas ao fato da leitura permitir imaginar, fantasiar e cantar.

(4ºpergaminho – Mesa 3 - Maternal II EEB e CEPI Araçá-mirim):

...Mas como em toda boa história o legal é se aventurar, enfrentar dificuldades e como heróis poder lutar, aprender cada detalhe e aos amigos recontar...

Expor atividades que sejam relacionadas ao fato da leitura possuir aventuras, heróis, lutas e amizades (personagens).

(5ºpergaminho – Mesa 4 - 1º período EEB)

...Para que nessa história não falte emoção, os valores nos contos contribuem com nossa formação, pois estou crescendo e aprendendo que na vida real não vale a pena ser vilão...

Expor atividades que sejam relacionadas ao fato da leitura construir valores.

(6ºpergaminho – Mesa 5 - 2º período EEB):



...Toda história tem final feliz e essa não é diferente não, são muitas letrinhas embaralhadas, mas depende da imaginação, as fadinhas são nossas professoras que leem histórias de montão, o reino é a nossa escola que nos enche de conhecimento, felicidade e muito amor no coração.

Expor atividades que sejam relacionadas ao fato da leitura ser importante para o conhecimento.

FIM

Cronograma de datas e atividades a serem realizadas:

A DEFINIR COM PROFESSORAS EM COORDENAÇÃO

Cada professor deverá definir sua forma de trabalho, paralelo ao calendário escolar e se organizar para realizar suas atividades de exposição com as crianças, porém a coordenadora pedagógica deverá estar ciente dessa realização e sempre informar ao início da confecção para o registro de imagens desse desenvolvimento.

Recursos a serem utilizados:

Livros, papel de diferentes tipos, cola branca e colorida, lápis de cor, giz de cera, tesoura, massa de modelar, tinta guache, sucatas, músicas e vídeos.

Avaliação:



A avaliação deste projeto será sistemática conforme a realização das etapas propostas e contínua durante todo o semestre através da observação, participação, desenvolvimento cognitivo e desenvoltura corporal.

15.6 PROJETO: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Justificativa:

A creche/escola é um ambiente ideal para a promoção da saúde e formação de valores, hábitos e estilos de vida, entre eles o da alimentação.

A promoção de uma alimentação saudável no espaço escolar pressupõe a integração de ações em três pontos fundamentais: ações de estímulo à adoção de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades educativas que informem e motivem escolhas individuais; ações de apoio à adoção de práticas saudáveis por meio de uma alimentação equilibrada e ações de proteção à alimentação saudável, por meio de medidas que evitem a exposição da comunidade escolar a práticas alimentares inadequadas.

Assim, consciente de que o tema deve ser inserido nos primeiros anos de vida, observando a crescente curiosidade dos alunos a respeito dos alimentos e a valorização crescente em nosso país pela cultura de lanches rápidos e pouco nutritivos, elaboramos este projeto para permitir que os alunos, juntamente com seus familiares, reflitam sobre seus hábitos alimentares e das consequências que esses hábitos têm na sua saúde. Ao compreender a importância da alimentação saudável, espera-se uma mudança de hábitos alimentares.



Objetivo geral:

Abordar e discutir assuntos relacionados à alimentação saudável a partir dos 2 anos de idade, ampliando os conhecimentos dos educandos sobre o assunto e assim promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de forma atraente, lúdica e educativa.

Objetivos específicos:

Incentivar bons hábitos alimentares;

Identificar as preferências alimentares dos alunos;

Conscientizar sobre a importância de uma alimentação correta;

Reconhecer os alimentos que fazem bem à saúde;

Identificar cores, texturas e os diferentes sabores dos alimentos;

Reconhecer o produto industrializado como um alimento menos nutritivo e menos necessário ao desenvolvimento infantil;

Compreender os prejuízos causados pelo consumo excessivo de doces, refrigerantes e frituras;

Aprender algumas receitas de alimentos saudáveis,

Evitar o desperdício de alimentos;

Entender a importância de fazer as refeições com tranquilidade;

Ganhar autonomia para escolher os alimentos na hora de se servir;

Usar a criatividade, imaginação e se divertir montando pratos variados.



Desenvolvimento:

Visto a importância do assunto, o projeto Alimentação Saudável será desenvolvido durante todo o ano, por meio de atividades de Educação Alimentar e Nutricional que acontecerão na segunda semana de cada mês, as atividades de EAN englobam oficinas de receitas saudáveis, teatro sobre alimentação saudável, orientação por meio de rodas de conversa, recortes de figuras, entre outras, que serão descritas em cronograma e planejamento de cada atividade. Essas atividades serão desenvolvidas e acompanhadas pela nutricionista Fernanda Mendes em parceria com toda a comunidade escolar.

Além das atividades de EAN mensais, acontecerão duas semanas de Projeto de Alimentação Saudável, uma semana em maio e outra em outubro, essas duas semanas de projeto serão elaboradas pelo corpo docente da Instituição juntamente com a nutricionista que orientará nas atividades, serão atividades trabalhadas em sala de aula e outras atividades lúdicas com o objetivo de conscientizar sobre alimentação saudável.

Para monitorar o desenvolvimento e crescimento das crianças será realizada avaliação antropométrica nutricional duas vezes ao ano, uma no primeiro semestre em abril e outra no segundo semestre em novembro. Essa avaliação é importante para mensurar o crescimento e desenvolvimento, por meio dos dados colhidos de peso e estatura, que serão calculados e avaliados para definir o diagnóstico nutricional, a partir do diagnóstico do estado nutricional é possível definir estratégias para melhorar o quadro nutricional e assim tratar possíveis carências ou excessos nutricionais.

A nutricionista também acompanhará diariamente as crianças durante suas refeições, com o objetivo de ajudar e incentivar a criança no momento da refeição, além de utilizar estratégias para reduzir o desperdício.

O projeto engloba todas as turmas da Instituição, desde o Maternal I A ao 2º Período D, todos serão inseridos neste contexto, inclusive a comunidade escolar (pais, professores e monitores).

Os pais acompanharão todas as atividades que serão realizadas através de comunicado na agenda.



Atividades de Nutrição:

Atividades mensais de Educação Alimentar e Nutricional;

Avaliação antropométrica semestral;

Acompanhamento diário das refeições;

Controle de sobras e desperdício;

Projeto semana da alimentação saudável (maio e outubro).

Além dessas atividades de intervenção direta, os serviços de nutrição na escola incluem: supervisão da produção, controle de estoques e armazenamento, pedidos mensais e semanais, planejamento de cardápios, atendimento aos pais, entre outros relacionados à alimentação e nutrição.



Cronograma das atividades:

Mês	Atividade
Fevereiro	Acompanhamento da rotina diária de alimentação durante o período de adaptação; Reunião de pais;
Março	Atividade de EAN Tema: Boas Maneiras.
Abril	Avaliação Antropométrica Nutricional; Atividade de EAN Cozinha experimental: oficina culinária de Páscoa.
Maio	Semana da alimentação saudável - atividades em sala de aula; - mini feira do Educandário.
Junho	Atividade de EAN Tema: Aprendendo a montar meu pratinho.
Agosto	Atividade de EAN Cozinha Experimental: aproveitamento integral dos alimentos
Setembro	Atividade de EAN - Cozinha experimental: carboidratos (alimentos energéticos) receita de biscoito de polvilho.
Outubro	Semana da alimentação saudável - gincana saudável; - piquenique saudável; - teatro sobre alimentação saudável; - espetinho de fruta
Novembro	Atividade de EAN.



	- cozinha experimental: arte no prato (montar desenhos no pratinho com alimentos (frutas e hortaliças), replicando ou criando um modelo. Avaliação antropométrica nutricional.
Dezembro	Entrega do relatório final de Avaliação Antropométrica.

Todas as atividades serão descritas e detalhadas em projetos específicos feitos mensalmente de acordo com cada atividade.

Avaliação

A avaliação deste projeto será de forma contínua com base na observação diária da evolução no comportamento alimentar, dos temas apresentados, suas participações, envolvimento nas atividades, conhecimentos prévios e adquiridos.

ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Tema: Boas maneiras

Responsável: nutricionista Fernanda Mendes

Justificativa: O refeitório é o local destinado as principais refeições dentro da escola, lá as crianças realizam as 3 principais refeições do dia: café da manhã, almoço e jantar. Ao observar o comportamento e a dificuldade das crianças durante essas refeições, como excesso de barulho, maneiras inadequadas de se comportar, excesso



de desperdício e sujeira no refeitório, a nutricionista junto com a coordenação decidiram realizar uma atividade para intervir nessa situação e assim melhorar este momento que deve ser agradável, tranquilo e divertido.

Objetivo: Ensinar boas maneiras, com o intuito de melhorar o comportamento das crianças durante as refeições, evitar o desperdício e tornar esse momento agradável.

Público-alvo: maternal I a II Período.

Período da atividade: 11 a 14 de março.

Desenvolvimento: Para as crianças do maternal II ao 2º Período será realizado um teatro com o tema, a nutricionista iniciará a atividade com uma breve explicação sobre como devem ser as boas maneiras durante as refeições, após essa explicação acontecerá o teatro encenado pelas monitoras simulando o comportamento inadequado das crianças, durante a apresentação a nutricionista explicará a maneira correta de se comportar, sempre interagindo com as crianças. Além do teatro será confeccionado mural no refeitório com o tema boas maneiras e figuras autoexplicativas, esse mural poderá ser usado para explicação. As turmas do maternal I assistirão vídeo da Turma da Mônica: Boas Maneiras, além de breve explicação sobre o tema.

ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Tema: cozinha experimental de páscoa.



Responsável: nutricionista Fernanda Mendes

Justificativa: Trabalhar o tema Páscoa de forma divertida, através de oficina culinária com um dos alimentos preferido das crianças. Ensinar sobre os benefícios do cacau e conscientizar sobre o consumo de chocolate, mostrando o fruto para conhecimento das crianças.

Objetivo: realizar atividade lúdica com o tema Páscoa, para as próprias crianças confeccionarem seu ovinho de páscoa ou cupcake de cenoura com cacau.

Público-alvo: maternal I a II Período.

Período da atividade:

11/04: maternal I (cupcake de cenoura com cacau)

12/04: maternal II (cupcake de cenoura com cacau)

16/04: 1º Período (ovinho de páscoa)

17/04: 2º Período (ovinho de páscoa)

Desenvolvimento: Para as crianças do maternal I e II a cozinha experimental será com a confecção do cupcake de cenoura com cacau, sendo trabalhado durante a atividade o tema páscoa e seus símbolos, a nutricionista desenvolverá a receita com a ajuda das crianças e logo depois cada criança irá decorar seu próprio cupcake, ao término as professoras irão recolher para colocar em uma embalagem e mandar para casa com a mensagem de páscoa. O 1º e 2º Período irá confeccionar seu próprio ovinho de páscoa com a ajuda da nutricionista e das professoras, ao término os ovinhos serão recolhidos, embalados e enviados para casa como lembrança de páscoa.

Materiais:

cupcake de cenoura: receita de bolo de cenoura

- ovos
- farinha de trigo
- cenoura
- óleo
- açúcar
- cacau
- leite condensado
- forminhas de cupcake
- embalagem



Ovos de páscoa

- chocolate
- formas de ovos de páscoa
- confetes
- embalagem





AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA NUTRICIONAL

Atividade: Avaliação Antropométrica semestral.

Período da atividade: 1º semestre (1 a 5 de abril)

Público alvo: maternal 1ªA a 2º Período D.

Responsável: nutricionista Fernanda Mendes



Objetivo: Avaliar o peso e estatura para acompanhar e monitorar o crescimento e desenvolvimento e intervir nos casos de risco nutricional.

Desenvolvimento: A avaliação será realizada pela nutricionista com auxílio da professora e/ou monitora, para a avaliação será utilizada balança digital e fita métrica. Os dados serão colhidos e depois calculados para realizar o diagnóstico nutricional. As avaliações serão realizadas na sala da nutricionista com a data e horário para cada turma. Os pais serão comunicados sobre a avaliação. Após a avaliação será entregue relatório aos pais/responsáveis com o resultado do diagnóstico nutricional. As crianças em risco nutricional serão acompanhadas pela nutricionista e os pais serão comunicados e chamados a escola, para que em parceria possam melhorar o quadro nutricional.



15.7 PROJETO: TCHAU FRALDINHA!

Justificativa

A evolução de cada pessoa está relacionada ao seu desenvolvimento, enquanto criança cada fase é fundamental, o desfralde por sua vez é uma etapa do crescimento tão importante quanto engatinhar, andar, falar... Aprender a usar o banheiro é um processo relativamente simples, que deve ser realizado em casa pelos pais, pois faz parte da intimidade familiar, porém por se tratar de crianças que frequentam a creche em período integral, o auxílio da escola vem em parceria, onde as crianças estão entre iguais, acompanhar esse processo composto de diversas etapas pode levar alguns dias, semanas ou meses para o aprender construtivo.

Objetivo geral

Incentivar a retirada da fralda das crianças do maternal I e II (acima de 2 anos de idade) que ainda não realizaram o desfralde, conscientizando as famílias e escola de sua realização ao proporcionar momentos lúdicos de estímulo para que o desenvolvimento pessoal das crianças envolvidas ocorra sem medo, frustração ou trauma.

Objetivos específicos

Identificar crianças que estão preparadas para passar pelo processo de desfralde.

Estimular as idas ao banheiro sem traumas.

Conscientizar famílias e amigos da importância de não repreender.

Desenvolver atividades lúdicas e leitura bibliográfica que orientem.

Criar atitudes saudáveis buscando a confiança para ir ao banheiro.

Permitir livre expressão, compreensão e não repreender em caso de momentos de escapada.

Principais ações

Identificar junto as turmas de maternal I e II as crianças que ainda utilizam fraldas, estão com dois anos completos e consegue entender comandos (de 3 a 4 passos como xixi, se limpar, dar descarga e lavar as mãozinhas). Enviar para as famílias de cada criança em questão, uma autorização para a realização do desfralde em parceria com a família.



Após autorização dos responsáveis, enviar informativo explicando como será esse processo e todo o cronograma de datas e atividades lúdicas semanais, agendar com os mesmos a data de início, pois as crianças vão começar a primeira parte desse

processo em casa (em um final de semana ou feriado), os pais, por sua vez deverão conversar com os pequenos sobre a retirada da fralda e orientar sobre a ida ao banheiro.



Na primeira semana em roda de conversa, conscientizar sobre a importância de ir ao banheiro e na sala criar um cantinho especial para uma grande fralda com o nome específico dos envolvidos no projeto e todas as vezes que solicitarem ir ao banheiro, colocar seu nome em posição de destaque.



Combinar som, através de um despertador (som com música especial sugestão de músicas – Mundo Bitá – Ai que vontade; A Bina precisa ir – Faça você mesmo; Grandes pequeninos – Xixi, Cocô e pum; A turma do seu Lobato- Xixi e cocô) as idas ao banheiro, onde vão assimilar que todas as vezes que o mesmo tocar aquele que sentir vontade é o momento de solicitar a ida (caso alguém peça para ir sem mesmo ter tocado a música, encaminhar). Nesta fase a criança tem capacidade de ir ao vaso sanitário, mas é o adulto que é treinado para levar a criança ao banheiro, pois ela precisa de ajuda para tirar a roupa, colocar e se limpar.

Os pais por sua vez, serão informados diariamente através da agenda escolar sobre os progressos através de um adesivo indicativo a ser colado na agenda, com os dizeres:

“Hoje fui o rei/rainha do penquinho” ou “Opa! Escapou!”



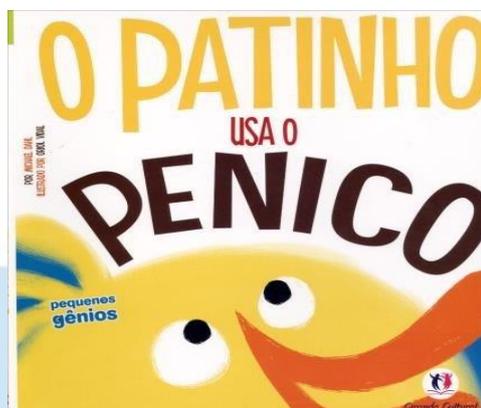
Sinalizados, os pais já orientados posteriormente, seguirão complementando o dia com conversas para orientar e motivar a realização e não desanimar caso ocorra fezes na roupa, informar também por meio da agenda escolar alguma consideração necessária que acontecer durante esse período.

QUADRO DE INCENTIVO PARA O DESFRALDE

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
 FICOU SEM A FRALDA DURANTE O DIA							
 SENTOU NA PRIVADA/PENICO							
 FEZ XIXI NA PRIVADA/PENICO							
 FEZ COCÔ NA PRIVADA/PENICO							
 DORMIU SEM FRALDA							
 FEZ XIXI NA CAMA							

itadinhas Maternas

Na segunda semana será a leitura do livro:



“O patinho usa o penico”

Autor: Capstone

Editora: Ciranda cultural

Somando ao trabalho realizado na semana anterior, durante toda a segunda semana a historinha será trabalhada com as crianças dando continuidade as rodas de conversa e aos comandos combinados, além de atividades coletivas que estejam relacionadas com a bibliografia citada, tais como desenho, músicas e fantoches.



Apresentar para as crianças o “troninho”, local para depositar as fezes e em momento alguma afirmar que as fezes são sujas ou repreender as crianças quando fizerem cocô para trocá-las imediatamente.

Em continuidade, as rodas de conversa sobre o assunto abordado pelo projeto, trazer para as crianças uma boneca de fralda para que possam trocar a mesma em sala, explicando que ela ainda é bebezinha e precisa de cuidados, diferente deles que já

evoluíram após dias sem a fraldinha (citar as atividades e crescimento simultâneo em sala).



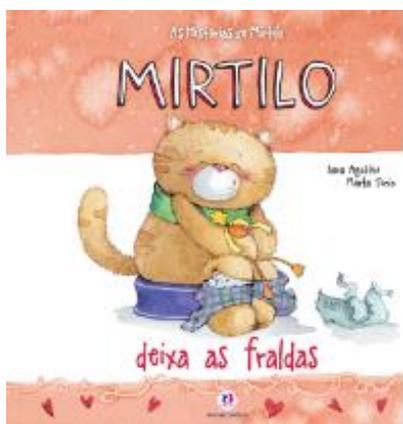
Na terceira semana é momento de visualizar o assunto através do vídeo: Saindo das fraldas – Casa Azul – Desenho animado da Disney com duração de 24 minutos e 08 segundos retrata um dia de descobertas sobre a independência, hábitos de higiene e estímulo a satisfação pela conquista, trabalhar conforme a semana de desenho publicitário durante a semana apresentar o mesmo desenho para fixar a historinha na cabeça das crianças.

Solicitar aos responsáveis, calcinhas e cuecas (com desenhos, enfeites ou babados) das crianças para a sua motivação e ao separar as roupas da turma a professora elogie o quanto é bonita a calcinha ou a cueca enviada, colocar a criança ao utilizar a mesma em frente ao espelho para ver o quanto fica bonito somente com a calcinha ou cuequinha sem a fraldinha.



Na quarta semana da realização do projeto sugestão de leitura do livro:

“Mirtilo deixa as fraldas”



Autor: Sara Agostine

Editora: Ciranda Cultural

A leitura vem dando continuidade ao projeto, as rodas de conversa, o cartaz de destaque e o despertador, porém o foco em quatro semanas já é vibrar com as conquistas das crianças e na sexta feira após trabalhar a bibliografia proposta na semana, e apresentar o desenho da turma da Mônica:

“ Quem fez pipi aqui? ”

Considerar a evolução das crianças durante um mês, e na sexta feira da mesma, realizar desfile comemorativo com os mais novos desfraldados da escola. Solicitar aos pais, uma roupa especial, convidar todos da creche para que assistam e vibrem com os colegas, que vão desfilarem com as fraldinhas descartáveis nas mãos e ao final do desfile em tapete vermelho vão receber o certificado de honra ao mérito por ter conseguido com êxito participar do desfralde.



Após a finalização do projeto, continuaremos estimulando a maturidade nessa fase importante das crianças para que possam desenvolver, mesmo aqueles que não conseguirem o êxito com esse processo, o incentivar sempre irá acontecer, sem repreensão ou mesmo nojo, caso aconteça alguma escapada (com certeza irá acontecer).

Procedimentos:

Identificação dos alunos e bilhete informativo solicitando autorização aos pais.

Leitura do projeto com professoras envolvidas e produção de cartilha informativa a ser enviada aos pais e espaço destaque em sala para o “fraldão com o nome das crianças”.

Produção de material a ser utilizado, tais como adesivos para agendas, cartazes e bilhetes, informativos e atividades coletivas.

Após autorização dos responsáveis, envio de cronograma de datas com início do projeto e todas as atividades que serão desenvolvidas durante o mês de sua realização.

Acompanhamento da rotina na agenda e bilhete informativo sobre a finalização do projeto com o desfile e premiação.



INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO

CNPJ nº 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípedes Barsanulfo

CNPJ nº 01.634.237/0002-78 – Vitória Régia

CNPJ nº 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá Mirim





QUADRO DE INCENTIVO PARA O DESFRALDE

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
FIÇOU SEM A FRALDA DURANTE O DIA							
SENTOU NA PRIVADA/PENICO							
FEZ XIXI NA PRIVADA/PENICO							
FEZ COCÔ NA PRIVADA/PENICO							
DORMIU SEM FRALDA							
FEZ XIXI NA CAMA							

QUADRO DE INCENTIVO PARA O DESFRALDE

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
FIÇOU SEM A FRALDA DURANTE O DIA							
SENTOU NA PRIVADA/PENICO							
FEZ XIXI NA PRIVADA/PENICO							
FEZ COCÔ NA PRIVADA/PENICO							
DORMIU SEM FRALDA							
FEZ XIXI NA CAMA							

QUADRO DE INCENTIVO PARA O DESFRALDE

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
FIÇOU SEM A FRALDA DURANTE O DIA							
SENTOU NA PRIVADA/PENICO							
FEZ XIXI NA PRIVADA/PENICO							
FEZ COCÔ NA PRIVADA/PENICO							
DORMIU SEM FRALDA							
FEZ XIXI NA CAMA							

QUADRO DE INCENTIVO PARA O DESFRALDE

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
FIÇOU SEM A FRALDA DURANTE O DIA							
SENTOU NA PRIVADA/PENICO							
FEZ XIXI NA PRIVADA/PENICO							
FEZ COCÔ NA PRIVADA/PENICO							
DORMIU SEM FRALDA							
FEZ XIXI NA CAMA							

QUADRO DE INCENTIVO PARA O DESFRALDE

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
FIÇOU SEM A FRALDA DURANTE O DIA							
SENTOU NA PRIVADA/PENICO							
FEZ XIXI NA PRIVADA/PENICO							
FEZ COCÔ NA PRIVADA/PENICO							
DORMIU SEM FRALDA							
FEZ XIXI NA CAMA							

QUADRO DE INCENTIVO PARA O DESFRALDE

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
FIÇOU SEM A FRALDA DURANTE O DIA							
SENTOU NA PRIVADA/PENICO							
FEZ XIXI NA PRIVADA/PENICO							
FEZ COCÔ NA PRIVADA/PENICO							
DORMIU SEM FRALDA							
FEZ XIXI NA CAMA							

QUADRO DE INCENTIVO PARA O DESFRALDE

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
FIÇOU SEM A FRALDA DURANTE O DIA							
SENTOU NA PRIVADA/PENICO							
FEZ XIXI NA PRIVADA/PENICO							
FEZ COCÔ NA PRIVADA/PENICO							
DORMIU SEM FRALDA							
FEZ XIXI NA CAMA							

QUADRO DE INCENTIVO PARA O DESFRALDE

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
FIÇOU SEM A FRALDA DURANTE O DIA							
SENTOU NA PRIVADA/PENICO							
FEZ XIXI NA PRIVADA/PENICO							
FEZ COCÔ NA PRIVADA/PENICO							
DORMIU SEM FRALDA							
FEZ XIXI NA CAMA							



Responsáveis:

Professores

Monitores

Alunos



15.8 PROJETO: FESTA JUNINA – FAZENDINHA

Justificativa:

No mês de junho damos início as comemorações das Festas Juninas. Confeccionar convites, ensaiar a quadrilha e danças típicas, enfeitadas a escola...são meios que podem incentivar o gosto pela cultura do homem do campo, pois oportuniza as crianças momento de descontração, socialização e ampliação de seu conhecimento através de atividades diversificadas deste festejo.

A Festa Junina é uma excelente oportunidade de engajar diversas atividades interdisciplinares e ampliar o universo do conhecimento, pois se constitui uma temática rica onde podem ser exploradas a aprendizagem de diversas maneiras, utilizando o resgate de brincadeiras, culinárias típicas e etc.

Portanto a escola tem um papel importante na valorização das tradições, onde este projeto integrará a comunidade escolar durante todo o mês de junho. E cabe aos professores, monitores e coordenação pedagógica incentivar nos alunos o gosto pelas festas juninas, oferecendo-lhes subsídios para enriquecer o conhecimento das turmas quanto aos costumes através de atividades lúdicas e prazerosas, contribuindo para a socialização dos alunos, ensinando-os a valorizar e respeitar o trabalho do homem do campo e desenvolver o interesse e gosto pelos costumes da comunidade no qual faz parte.

Conhecer sobre a cultura do Brasil é trabalhar com a diversidade! Nosso País é rico em se tratando de costumes e tradições, e nesta etapa da Educação Infantil onde apreciar essas tradições em forma de brincadeira é um ato de aprender. Apresento aqui propostas lúdicas acerca da exploração das características desta festa popular tradicional para nossa escola.



Objetivo geral:

Incentivar nos alunos o gosto pelas festas juninas, oferecendo-lhes oportunidade de descontração, socialização e ampliação de seu conhecimento através de atividades diversificadas, brincadeiras e apresentações características destes festejos que fazem parte da cultura brasileira, ressaltando seus aspectos, populares e sociais.

Objetivo específico:

Conhecer a origem e as características das Festas Juninas;

Admirar e respeitar o trabalho do homem do campo;

Desenvolver a socialização das crianças, incentivando o trabalho em grupo;

Ouvir com interesse as informações trazidas pelos colegas;

Valorizar a tradição das Festas Juninas;

Socializar com a comunidade escolar e familiar;

Desenvolver a oralidade e a escrita;

Ampliar o vocabulário;

Estimular a criatividade e imaginação através de atividades relacionadas ao tema;

Desenvolver a valorização do homem do campo e de suas atividades;

Incentivar o gosto pela culinária junina;

Conscientizar sobre os perigos dos balões e fogos de artifício;



Propiciar às crianças a participação em diversas brincadeiras;

Promover a Festa Junina da nossa escola com a participação de toda a comunidade.

Desenvolvimento:

Roda de conversas sobre a origem das festas juninas;

Deixar que os alunos relatem suas opiniões a respeito do assunto em pauta;

Escuta da fala das crianças, fazendo perguntas pertinentes ao assunto, incentivando-as a explorarem seus conhecimentos já adquiridos;

Ouvir e recontar as histórias contadas utilizando diversos recursos didáticos.

Permitir que as crianças citem as músicas que conhecem de Festas Juninas;

Explorar a musicalização através das danças, interpretação oral e de desenhos e etc.;

Elaborar atividades através dos conhecimentos dos alunos acerca do tema;

Contar e recontar os colegas de classe, objetos variados e elementos do conjunto das coisas que encontramos nas festas juninas;

Brincar de faz de conta utilizando elementos da festa junina para que os alunos se familiarizem com o dia da Comemoração na Instituição;

Conscientizar sobre o perigo dos balões nesta época do ano;

Utilizar fotos, relatos e outros registros para a observação de paisagens do campo e da cidade;

Explorar as características, propriedades e possibilidade de manuseio de diversos materiais, entrando em contato com formas diversas de expressão artística;

Conhecer a diversidade de produções artísticas, como desenhos, pinturas e etc;

Confecção de murais individuais e coletivos;



Identificar elementos da música para se expressar e interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo;

Desenvolver a memória musical através de repertório variado de canções.

Ouvir, cantar e dançar músicas tradicionais de festa junina para apresentarem no evento escolar;

Ensaiar para a apresentação na festa da escola.

Avaliação:

A avaliação deste projeto será de forma contínua e se dará durante o mês de junho. Onde serão observados o desenvolvimento do aluno.

15.9 PROJETO: CRIANÇA FELIZ, FELIZ A CANTAR...

Justificativa:

De acordo com os educadores, brincar é essencial para o desenvolvimento infantil, propostas pedagógicas que priorizam a brincadeira no centro das atividades escolares da Educação Infantil são a melhor forma de trabalhar o desenvolvimento das crianças.



O momento da brincadeira é uma oportunidade de desenvolvimento para a criança. Através do brincar ela aprende, experimenta o mundo, possibilidades, relações sociais, elabora sua autonomia de ação, organiza emoções.

Através do jogo, a criança compreende o mundo à sua volta, aprende regras, testa habilidades físicas, como correr, pular, aprende a ganhar e perder. O brincar desenvolve também a aprendizagem da linguagem e a habilidade motora.

A brincadeira em grupo favorece alguns princípios como o compartilhar, a cooperação, a liderança, a competição, a obediência às regras.

O jogo é uma forma da criança se expressar, já que é uma circunstância favorável para manifestar seus sentimentos e desprazeres.

Assim o brinquedo passa a ser a linguagem da criança. Por isso a importância de uma semana de brincadeiras e jogos que antecedem o Dia das Crianças.

Objetivo geral:

Promover, durante a semana da criança, atividades extraclasse, variadas interessantes, visando dar aos alunos a oportunidade de lazer e sociabilidade educativa sempre valorizando e estimulando as crianças.

Com o intuito de evidenciar direitos e deveres da criança, desenvolvendo o raciocínio lógico, a expressão oral e corporal, a coordenação motora, a percepção auditiva e visual com jogos e brincadeiras educativas e divertidas.



Objetivo específico:

Estimular a autoestima dos alunos;

Evidenciar direitos e deveres;

Desenvolver habilidades como: pintura, recorte, colagens relacionados ao tema;

Desenvolver o raciocínio-lógico, a expressão oral e corporal, a coordenação motora, a percepção auditiva e visual;

Proporcionar jogos e brincadeiras variadas;

Explorar as brincadeiras preferidas dos alunos;

Resgatar brincadeiras antigas;

Promover atividades que envolvam musicalização e dança;

Fazer atividades que envolvam amizade entre colegas e companheirismo;

Promover o aprendizado através de contação de histórias, poesia e textos variados.

Desenvolvimento:

Durante a semana os alunos farão atividades diversas, tais como:

Piquenique no café da manhã;

Sessão de cinema nas salas de vídeo;



Circuito de brincadeiras;

Teatro encenado pelas monitoras e professoras;

Contação de histórias utilizando vários recursos didáticos;

Aniversariantes do Mês (baile à fantasia);

Lanches especiais;

Cozinha Experimental;

Brincadeiras diversas no pátio.

Oficinas – em cada sala de aula haverá uma oficina que as professoras montarão com materiais diversos. Os alunos, juntamente com as monitoras, deverão visitar as salas de aula e participar de no mínimo três oficinas diferentes.

Avaliação:

A avaliação será diária, através da observação dos alunos nas atividades.



15.10 PRIMAVERA, ÉPOCA DE FLORESCER!

Justificativa:

A primavera é a estação das flores, ocorre após o inverno e antes do verão. No hemisfério sul, onde está localizado o Brasil, a primavera tem início em 22 de setembro e termina no dia 21 de dezembro (datas relativas ao ano de 2018).

É uma época em que ocorre o florescimento de várias espécies de plantas. Portanto, é um período em que a natureza fica bela, presenteando o ser humano com flores coloridas e perfumadas. A função deste florescimento é o início da época de reprodução de muitas espécies de árvores e plantas.

É um período em que as temperaturas vão, aos poucos, aumentando.

Flores que se destacam na primavera: rosa, girassol, margaridinha, orquídea, jasmim, hortênsia, helicônia, alamanda, clívia, gérbera, hibisco, gazânia, jasmim-estrela, lágrima-de-cristo, boca-de-leão, crisântemo, frésia, estefânia, narciso, violeta, dedaleira, dama-da-noite.

Vivenciar a alegria da estação, com a presença multicolorida das flores, levando a criança a contemplar as suas maravilhas e o bem-estar que a convivência da natureza proporciona, trabalhando sempre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, sensoriais e social da criança. A primavera, traz consigo, o agradável aroma de liberdade, de inovação, de alegria e de cores variadas.



Objetivo geral:

Despertar o valor cultural, artístico e a conscientização da preservação do meio ambiente, assim como as formas de vida e sua sobrevivência, incentivando e enriquecendo o conhecimento através das curiosidades apresentadas, atividades diversificadas, musicalização, brincadeiras e apresentações características ao tema permitindo a criatividade.

Objetivo específico:

Incentivar a observação do ambiente em que se vive, respeitando as flores e ao meio ambiente;

Desenvolver a prática investigativa de cada criança como as cores e as texturas de cada planta;

Conhecer os seres vivos/não vivos do meio ambiente;

Trabalhar/desenvolver a oralidade e a coordenação motora através de atividades artísticas, do toque nas plantas e flores e rodinhas de conversa;

Aumentar a concentração, o vocabulário, através da contação de histórias e produção de textos orais produzidos pelos alunos;

Desenvolver a capacidade de expor emoções e sentimentos através das atividades lúdicas;

Incentivar a reciclagem através da confecção de animais e flores de sucata;

Desenvolver o paladar, através de receitas de primavera;



Trabalhar o desenvolvimento pessoal e interpessoal da criança, a construção da personalidade, as atitudes, os valores para que aprenda a conviver, a ser e a estar consigo mesma e com o outro;

Enfatiza a construção de valores, como o respeito à pluralidade e à diversidade étnica, de gêneros, social e cultural;

Elaborar uma festa, para incentivar a família a participar das atividades da escola.

Desenvolvimento:

Nos dias que antecedem a Festa da Primavera os alunos farão diversas atividades, tais como:

Atividades sobre as estações do ano usando a música “Vai e vem das estações” –

Palavra Cantada (2017);

Poesias;

Atividades com massinha de modelar;

Confecção de painéis murais temáticos (Veja alguns moldes para primavera);

Contação de histórias como a do livro “A primavera da lagarta” – Ruth Rocha (2011);

Atividades orais e escritas;

Dobraduras, recortes e pinturas com diversos materiais e com diferentes técnicas;

Brincadeiras;

Exibição de filmes como Bambi (Disney, 1942) e Vida de Inseto (Pixar Animation Studios, 1998);

Confecção de lembrancinhas relacionadas ao tema para as famílias, em conjunto com as crianças;

Exposição de telas pintadas pelos próprios alunos, com a primavera como tema pré-estabelecido;



Decoração da escola ou da sala de aula;

Plantação de mudas de flores em vasilhinhos que podem ficar em um cantinho da escola ou serem levados para casa;

Música e dança;

Ensaio e apresentação de danças envolvendo a temática;

Dramatização de histórias usando fantoches;

Confecção de móveis florais com materiais recicláveis, tais como garrafas pet, copinhos plásticos e outros materiais similares;

Exposição dos trabalhos realizados pelas turmas no decorrer do período voltado ao tema.

Festa da Primavera com a presença da comunidade escolar, pais, responsáveis e convidados.

Avaliação:

A avaliação se dará através da conscientização dos alunos com os cuidados com o meio ambiente, a participação e envolvimento nas atividades propostas.



15.11 O AMOR É A ÚNICA ARMA CAPAZ DE MUDAR O MUNDO

Justificativa:

Cultivar a amizade desde a infância tem um efeito muito importante e trabalhá-la não é imediato. Ela é construída no convívio com o outro, nas ações do dia a dia. O sentimento é algo pessoal. Porém temos que respeitar todas as pessoas.

A criança precisa aprender a valorizar o amigo e mesmo que não o queira como amigo, ela precisa respeitar o próximo. Toda boa amizade deve ser cultivada, deve ser recíproca, não ter barreiras de cor, sexo e posição social.

Neste projeto são propostas aos alunos ações educativas que possam incorporar em seus hábitos de vida.

Objetivo geral:

Oportunizar a criança, através de ações diárias, situações que a levem a desenvolver relações de amizade, para a construção do respeito, partilha e amor com todos os que a rodeiam.

Objetivo específico:

Perceber hábitos importantes da vida cotidiana, que vão ajudá-lo a ser uma pessoa agradável com os outros;



Fazer com que os alunos prestem atenção nas regras de convivência, fazendo-os pensar sobre o respeito com os outros e consigo;

Aprender a compartilhar, de forma prazerosa, saber sinceramente o que significa ser generoso;

Ampliar o vocabulário;

Ler e interpretar imagens relacionadas ao tema;

Reconhecer o que faz bem e o que faz mal para o amigo;

Adquirir hábitos de trabalhar coletivamente;

Contação de histórias com auxílio de fantoches, aventais, sombrinhas ou recursos visuais pertinentes a temática;

Estimular a imaginação através de atividades que envolvam massa de modelar, desenhos e etc.;

Confeccionar um “amigo” (boneco de TNT ou feltro) para que os alunos levem para casa e dividam seus momentos em família;

Registro feito pela família em um “diário do amigo” (caderno) todos os momentos compartilhados por eles;

Recontar histórias lidas pelas professoras;

Filmes que envolvam amizade, respeito e amor ao próximo;

Musicalização;

Dramatização;

Brincadeiras que envolvam cooperação;

Recorte e colagem;

Caixa mágica.



Desenvolvimento:

Iniciar o projeto com os alunos na roda de conversa falando sobre amizade. O que é ser amigo, o que é legal o amigo fazer, o que não é legal o amigo fazer;

Fazer desenhos sobre seus amigos;

Contação de histórias. Sugestões de livros: Cor do amor, Lúcia já vou indo, Dumbo e etc.

Filmes ou desenhos infantis. Sugestões: Toy Story, Rei Leão, Branca de Neve, Chaves em Desenho: O valor da Amizade, Dumbo e etc.

Confeccionar um boneco de TNT ou feltro que 1x na semana os alunos levarão para casa junto com um diário onde os pais deverão anotar tudo o que seu filho fez junto com o “amigo”.

Enviar bilhete para os pais ou responsáveis informando do projeto e pedir para que conversem em casa sobre a importância do amor, respeito e amizade. Pedir para que, no dia que seu filho levar o “amigo”, incentivá-lo a dividir momentos do seu cotidiano familiar despertando assim, a imaginação das crianças.

Fazer atividades de recorte e colagem com figuras e desenhos envolvendo a temática;

Trabalhar brincadeiras que desenvolvam a cooperação para que os alunos percebam a importância de se ajudarem mutuamente;

Reforçar as regras e combinados escolares;

Utilizar a caixa mágica com objetos dos alunos para que percebam a importância de respeitar e pedir emprestado para o colega;

Fazer atividades que envolvam a quantificação e divisão de objetos;

Trabalhar palavras que gerem gentilezas.



Avaliação:

Semanalmente, porque através da proposta deste projeto várias situações podem surgir. A cada situação colher a opinião das crianças para deixar registrada. Pedir para que em casa os pais mandem depoimentos sobre os resultados positivos ou negativos relacionados a atividade.

15.12 Ho, Ho, Ho

O Papai Noel Chegou...

Feliz Natal!

Justificativa:

No mundo existem fatos tão especiais que devem ser lembrados. As pessoas marcam esses momentos com uma data. Por isso, no dia 25 de dezembro comemora-se no Natal, com propósito de celebrar o Real Espírito de Natal. Pretendemos conduzir uma série de atividades que facilitem a aquisição e construção de conhecimentos das tradições de Natal pelos alunos de forma participativa, descontraída, buscando integrar a perspectiva de diversas áreas.



Objetivo geral:

Despertar nos alunos o verdadeiro sentido do Natal, através da participação de atividades alegres e espontâneas, enfatizando um ambiente festivo, perceptivo de solidariedade e amor ao próximo.

Objetivo específico:

Compreender o significado do Natal;

Identificar os símbolos natalinos;

Estimular a socialização;

Participar de atividade que envolvam histórias, brincadeiras e canções para despertar e esclarecer curiosidades sobre o Natal;

Produzir atividades artísticas, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, colagem, cuidado e respeito;

Promover e estimular a linguagem oral;

Estabelecer e ampliar as relações sociais;

Estimular a afetividade entre as crianças e professores;

Desenvolver atenção e criatividade;

Praticar a coordenação motora fina e ampla;

Desenvolver a expressão corporal;

Estimular a interpretação oral através da visualização de figuras e vídeos.



Desenvolvimento:

Conversa informal sobre a história do Natal e seus símbolos;

Atividades com os símbolos natalinos (Sino, Guirlanda, Presépio, Papai Noel e etc.);

Enfeitar as salas e a escola com motivos natalinos;

Grafismo;

Pinturas e recortes;

Músicas natalinas;

Hora do Conto;

Brincadeiras lúdicas que envolvam a temática;

Festa de aniversariantes do mês com a chegada do Papai Noel;

Encerramento do ano letivo, entrega do RDIAS e apresentações musicais dos alunos aos pais.

Avaliação:

A avaliação será contínua, através da observação diária da criança no desempenho de suas atividades, no relacionamento com os colegas e com a professora.



16. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil – Secretaria de Educação Básica – Brasília, DF: 2006.

BRASIL. Conselho de Educação do Distrito Federal. Resolução nº 1/2012-CEDF. Brasília-DF, 2012.

BRASIL. Currículo em movimento da Educação Básica. Secretaria de Educação Básica. Brasília-DF, 2018.

BRASIL. Diretrizes de avaliação educacional. Secretaria de Educação Básica – Brasília, DF. 2014-2016.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases de educação nacional, 1996.

BRASIL. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil, Brasília-DF, 2012/2014.

BRASIL. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. Orientações Pedagógicas para as Instituições conveniadas que ofertam Educação Infantil. Brasília-DF, 2016.

LIBÂNEO, J. C.. Revista Brasileira de Educação. Nº 27, Set /Out /Nov /Dez 2004, p. 5 – 24.

Presidência da República. Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência. 2015. Disponível em: http://www.punf.uff.br/inclusao/images/leis/lei_13146.pdf, acesso em: 17 de abril de 2019.

Portal Educação, Google Analytics. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf, acesso em: 17 de abril de 2019.



INSTITUTO VITÓRIA-RÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO

CNPJ nº 01.634.237/0001-97 – Educandário Eurípedes Barsanulfo

CNPJ nº 01.634.237/0002-78 – Vitória Régia

CNPJ nº 01.634.237/0003-59 – CEPI Araçá Mirim

